ANNO XXVIII
NUM. 1.375

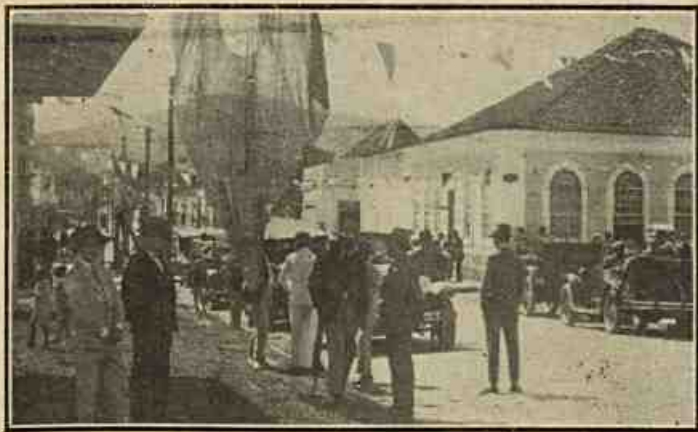
O MALHO

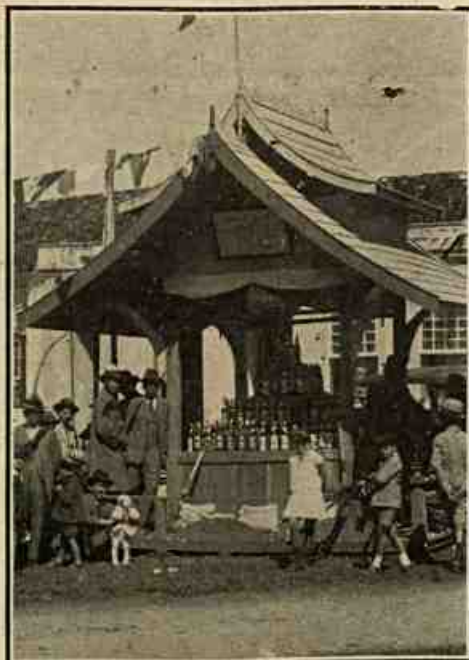
Preço para todo o Brasil 1$000

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1929

P R E C I S A - S E .

IECA — O' gentes! Parece, "antão", que desta "veis" quem vae "governá" sou eu.

Paraná — Exposição-Feira em Antonina: Vê-se em primeiro plano o Pavilhão Matarazzo.

Paraná — Exposição-Feira em Antonina: Lado da Rua Barão Teffé, vendo-se no primeiro plano, o Agente do Correio local e o nosso amigo Laudemiro Rosa.

Paraná — Vista do Porto de Antonina: Atracado a ponte está o pontão "Carlos Gomes", ex-Transporte de Guerra de nossa Marinha.

Paraná — Outro aspecto da Exposição-Feira em Antonina: — O Pavilhão Japonez — colonos da Fazenda Cacatú, onde se fabrica a melhor aguardente do municipio.

Paraná — Antonina: — Theatro Municipal, um dos melhores do Estado.

"O MALHO" NOS ESTADOS

Santa Catharina — No dia da distribuição da revista cinematographica "Cinearte", no Cinema Variedades, de Florianopolis.

Santa Catharina — Outro aspecto no dia da distribuição de "Cinearte" no cinema da capital catharinense.

Cachoeira do Marimbombo

"Quéda dos Dourados".

O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85$000; 6 mezes, 45$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALMO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó nº. 27, 8º andar, salas 86 e 87.

NOTAS DE VULGARISAÇÃO SCIENTIFICA

AS ORIGENS DO KALENDARIO

A MEDIDA DO TEMPO ATRAVÉS DAS IDADES E DOS POVOS

A origem do kalendario está estreitamente vinculada aos primeiros vestigios da sciencia astronomica. Se é indubitavel que o homem primitivo adquiriu, muito cêdo, a noção da medida do dia, pela successão da luz e da treva, foram necessarios muitos seculos para que estabelecesse a divisão do tempo em semanas, pela successão das phases da lua, e foi preciso chegar a um gráo apreciavel de civilização para achar-se habilitado a observar a mudança das estações e adquirir, deste modo, o senso da medida do anno.

* * *

Os documentos mais antigos que se conhecem, ligam a origem do kalendario ao povo de Ur, que viveu na antiga Chaldéa, e que foi o precursor dos babilonios. Povo de pastores, que habitava uma região em que o céo se apresenta sempre nitido e as estrellas são de um brilho incomparavel, foi elle que, mediante a simples observação ocular, estabeleceu as bases da astronomia, e em uma época que remonta, pelo menos a 5.000 annos antes da nossa Era, fixou, com precisão admiravel, as principaes referencias do kalendario.

Desde cêdo, os chaldéos observaram que as phases da Lua duravam sete periodos de apparição e desapparição do Sol, ou sejam: 7 dias. E como haviam comprovado que no céo apparecem sete astros brilhantes — pois elles viam somente Marte, Mercurio, Jupiter, Venus e Saturno, aos quaes antepunham o Sol, e a Lua — estabeleceram a semana de sete dias, ou seja de uma phase lunar, consagrando cada dia a um dos astros brilhantes.

* * *

Mais tarde, estabeleceram que o Sol, além de dar uma volta em torno da Terra cada dia (que é, em realidade, a volta do nosso planeta em torno de si mesmo) effectúa outro movimento regular em um periodo comprehendido entre dois dias largos (solsticios de Verão) durante cujo periodo faz sua apparição, successivamente, por diversas constellações estellares (que é o movimento da Terra em torno do Sol) e calcularam que este periodo corresponde a 365 dias e um quarto.

Estimaram o mez de 30 dias, para achar uma relação approximada entre o periodo solar e o lunar, o que lhes deu um anno de 12 mezes e de 360 dias.

Isso está, tambem, relacionado com o systema sexagesimal, ou seja de 60 unidades, que elles inventaram, e que os levou a dividir a esphera em 360 gráos, os gráos em 60 minutos, os minutos em 60 segundos, e que lhes serviu, tambem, para dividir o dia em 24 horas, de 60 minutos e estes de 60 segundos.

E como lhes sobravam 5 dias e 1/4, cada anno, de seis em seis annos aggregavam um mez de 30 dias, desprezando as fracções.

* * *

Como se vê o systema chaldéo não differia, essencialmente, do que segue, até hoje, o mundo civilizado, pois mesmo os dias da semana continuam dedicados aos sete astros principaes.

Os hebreos não chegaram, ao que parece, a conhecer outra divisão do tempo, além da lunar. E os egypcios observaram esta divisão até o anno 4241 antes de Christo, em que substituiram o antigo anno lunar pelo solar, de 365 dias.

* * *

Por seu lado, a civilização maya que floresceu na America do Norte, antes da azteca, descoberta por Cortez, a qual se distinguiu, tambem, por sua sciencia astronomica, empregava, antes da Era christã, um kalendario de 18 mezes de 20 dias cada um, que dava ao anno maya 360 dias.

E' bom ter em mente que elles tinham dois systemas de numeração: o vigesimal que continha 20 unidades, e outro que constava de 18 unidades.

* * *

A civilização americana, que floresceu no Perú e na Bolivia, antes da dos incas, contou, tambem, com notaveis astronomos, que, não só calculavam, exactamente, as phases da lua e a mudança das estações como tambem — conforme comprovou o professor Posnanski nas ruinas do Templo do Sol, na perdida cidade de Tiahuanacu — conseguiram estabelecer os solsticios e os equinoccios, os quatro periodos mais importantes da rotação da Terra em torno do Sol, que elles fixavam por meio da orientação das quatro muralhas principaes do mencionado templo, com uma precisão extraordinaria, se se tem em vista que elles careciam de instrumentos aperfeiçoados.

* * *

Ademais, na fachada principal se conservam 12 relevos que correspondem aos signos zodiacaes, divididos, cada um em 30 partes, o que prova, evidentemente, que haviam dividido o anno em 12 mezes de 30 dias cada um, seguindo o mesmo principio chaldeo, da observação da passagem successiva do Sol pelas principaes constellações.

E o que é maravilhoso: segundo Posnanski, todos os factores, tanto astronomicos, como climatericos, geologicos, paleontologicos e archeologicos, fazem ascender a antiguidade desse templo a 13.000 annos, o que demons-

traria que a civilização pré-incaica americana chegou a tal grão de progresso, uns 6.000 annos antes que a mais remota cultura oriental.

* * *

Os gregos acceitaram, sem maior observação, o kalendario egypcio. E foi preciso que nascesse Romulo, o fundador de Roma, para que se pensasse, seriamente, em organizar a medida do tempo.

Romulo desprezou as medidas confusas que, até então, se empregavam, e estabeleceu um kalendario de 10 mezes de 30 e 31 dias, com um total de 304 dias. Os mezes eram, por ordem: martins, aprilis, majus, junius, quintilis, sextilis, september, october, november e december, e foi o primeiro que designou este conjuncto com a palavra kalendario.

* * *

Mas este anno de 304 dias não concordava com a successão das estações, pelo que o Verão podia apresentar-se em martins ou sextilis. Por isto, Numa Pompilio, successor de Romulo, julgou conveniente introduzir-lhe uma reforma, e aggregar dois mezes, janeiro, no começo, com 29 dias, e fevereiro, no fim, com 28.

Este calculo, tampouco, resultou exacto, pelo que Numa Pompilio se viu obrigado a estabelecer um mez addicional, de 22 dias cada dois annos, e outro de 23 dias cada 4 annos, o que contribuiu para augmentar a confusão.

* * *

Foi Julio Cesar que, induzido por Sosigenes, astronomo de Alexandria, comprehendeu a necessidade de pôr o kalendario de accordo com o Sol, em vez da luz.

Sosigenes havia calculado o anno de 365 dias e um quarto de dia. Quer dizer que, depois de 4.000 annos, se descobria, novamente, o que já haviam encontrado os chaldeos de Ur. Aconselhou a Julio Cesar que fizesse um anno de 365 dias, dividido em 12 mezes de 30 e 31 dias, deixando a februarius, que era o ultimo, com os 28 dias do kalendario de Romulo. E como lhe sobrava um quarto de dia, resolveu que se creasse, de quatro em quatro annos, um dia a mais e se juntasse ás kalendas de março, com o nome de "bis sextus dies", donde vem o nome de bisexto, dado ao anno de 366 dias.

Julio Augusto modificou a denominação dada por Numa Pompilio, transformando o quintilis e o sextilis em Julius e Augustos, em sua propria honra. O Concilio de Nicéa, no anno 325 de nossa Era, approvou o kalendario juliano e acceitou que fossem bisextos os annos cujos dois ultimos algarismos fossem multiplos de 4.

* * *

Passaram 1257 annos para que se descobrisse que o calculo de Sosigenes era erroneo. Com effeito, o sabio de Alexandria estabeleceu que o anno tinha 365 dias e 6 horas, quando, em realidade, mediante a observação com instrumentos de precisão, se estabeleceu que tem só 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 36 segundos. Reduzidas estas cifras a decimaes, temos que Sosigenes calculou que o anno tem 365,25 dias, quando em realidade, só tem 365,242217, o que dá uma differença de 0,007783 de dia, quantidade pequena, mas que, nos 1257 annos que haviam transcorrido desde o Concilio de Nicea, produziram um erro de 9, 73, isto é, 10 dias, approximadamente.

* * *

Para obter a concordancia, o Papa Gregorio VIII ordenou que o dia 5 de outubro de 1582 se chamasse 15 de outubro e para que não se repetisse o erro, dispoz que se supprimissem 3 dias bissextos cada 4 seculos e que a suppressão se fizesse nos seculos cujas duas primeiras cifras não fossem divisiveis por 4. Desta forma, o anno de 1600 foi bissexto, mas não o foram os annos 1700, 1800 e 1900.

* * *

Ao fazer a correcção, que se chamou "Gregoriana", supprimiram-se tres dias bissextos de 400 em 400 annos, porque, 0,007783 multiplicado por 400, é igual a 3,1132 dias, o que prova que com ella, se commette um erro de 0,1132 dias cada 4 annos, ou seja um dia em cada 3600 annos. Para corrigir este erro, bastará supprimir um dia bissexto cada 3600 annos.

* * *

A reforma do Papa Gregorio não foi acceita pelos paizes scismaticos, isto é, por aquelles que não reconheciam a autoridade de Roma e é por isso que a Russia e outros paizes do Oriente, da Europa, se acham atrasados de 13 dias para nós. Por isso, o 1º de janeiro na Russia, corresponde ao nosso 13 de janeiro.

Os israelistas conservam, tambem, o seu kalendario que se rege de accordo com a Lua, composto de annos ordinarios que constam de 12 mezes e de annos embolismaes, de 13 mezes. E os mahometanos têm o seu que é igualmente lunar, que se chama Egira ou Hegira e principiou a 16 de julho de 622 de nossa Era. Cada mez começa com uma lua nova. Os chinezes tambem conservam o seu.

* * *

Por estes calculos, vê-se que a 1º de janeiro de 1929, a Russia dos Soviets se achava em 19 de dezembro de 1928. Celebrou o Natal a 6 de janeiro e o Anno Novo a 14.

Os mahometanos se encontraram, a 1º de janeiro, em 19 de Redjeb de 1347, e o anno, que começou a 20 de junho ultimo, terminava a 8 de junho de 1929. A mesma data é, para os judeus, 19 de Tébeth de 5689 e o seu anno, que começou a 15 de setembro passado, terminará a 4 de outubro proximo. Para os chinezes, o dia de Anno Novo foi o 20 de XI de 4565 (5º anno do 77º cyclo). O seu anno começou a 23 de janeiro de 1928 e termina a 9 de fevereiro de 1929.

MORRER AMANDO

Este meu doido amor, em doida lida,
Traz-me o peito de amante desgraçado,
Sei que me é falsa, essa mulher querida,
Que foge sempre ao que me tem jurado.

Eu sei que nos seus braços de fingida
Onde é quasi virtude o meu peccado
Terei a morte, procurando a vida
Nelles, emfim, serei crucificado.
Mas que ao findar-se o derradeiro abraço,
Da morte preso aos seus crueis anseios
Meu olhar triste, lacrimoso, baço,

Perdôe aquella que com seus enleios,
Cravou-me ao peito, como punhaes d'aço
Os dois punhaes de carne dos seus seios!

(Rio)

OSCAR FRANCO PAIM.

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continúo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedois são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador* ***Gesteira*** e ***Ventre-Livre,*** quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador* ***Gesteira*** e ***Ventre-Livre,*** porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

* * *

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrivel audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

* * *

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

VERSOS DE COLLABORAÇÃO

A FÉ

Luz que conforta o coração descrente
Que soluçava desesperançado;
Pharol immenso, raro, transcendente,
Beijo de Deus na cruz, morto, immolado!

Nimbo de graça, — viração olente,
Nectar de luz na christandade alçado!
Bonança que transmuda um mar fremente
Em preclaro remanso socegado.

As azas de ouro refulgente espalma,
Como um palio de luz sobre a minha alma,
Amenisa-me as penas do viver!...

Dá-me que sejas, hymno de alegria,
Minha rota altaneira — forte guia,
Quando a Parca vier me surprehender!

ARISTON M. DE MENEZES

◈ ◈ ◈

MESTRE!

Ao amigo Dedé Brandão

— Mestre! Si um dia, eu loucamente amasse
Uma linda mulher, linda e orgulhosa
Que o seu olhar no meu nunca pousasse,
Como faria, deante da angustiosa

Loucura desse amôr? — Si não te olhasse,
Disse o mestre com sua voz piedosa,
Farias com que um dia te encontrasse
E te falasse assim mesmo orgulhosa...

Era preciso... — Mas escuta, Mestre!
Si esta mesma mulher, ao me falar,
O opprobrio para a minha dôr terrestre

Ao rosto me lançasse, que fazer? ;
— Neste teu caso era melhor calar...
Essa mulher convinhas esquecer.

FABIANO SOBRINHO
(Taubaté, E. de São Paulo)

◈ ◈ ◈

O TEMPLO

Na longinqua Judéa appareceu outr'ora,
Um rastro luminoso, uma esteira de luz,
Indicando o logar em que o martyr da cruz,
Das palhas de um curral, via a primeira aurora...

Hoje, uma luminosa estrella tremeluz,
Porém, não mais no céo ella scintilla agora,
Porque, no coração dos crentes é que mora,
A offuscante moral pregada por Jesus!...

Jesus, da perfeição a suprema supreza,
Veiu ao mundo soffrer e ensinar pelo exemplo,
Que o globo não é mais que um gigantesco templo!

Tudo nelle é sagrado e santa a natureza:
Do rugido da féra á musica dos ninhos,
Tudo é digno de amor, de respeito e carinhos!...

(Rio) LUIZ N. DA GAMA FILHO

REVENDO

Revendo os meus papeis, eis-me evocando
Todo o fulgor daquelle tempo antigo...
E eis que me vem, de novo, ao seio, o bando,
Das illusões que tive e que bemdigo.

Nessa alegria intermina que ando
Na estrada luminosa que ora sigo,
Veiu trazer-me, o amôr, o alento brando
De me revêr inda outra vez comtigo.

Bemdita sejas tu, pelo que amamos
Hontem, emquanto só passaros, lá fóra,
Vinham trinar sobre os floridos ramos...

Bemdita!... Sinto o amôr, que augmenta forte,
E que continuamente, como agora,
Amar-te-ei desse amôr que leva á morte!

AVELINO ARGE[illegible]O
(Sorocaba)

◈ ◈ ◈

NO ALBUM DE CALLINA

E' aureo som musical, rolou da immensa Altura,
Exalça e dá requinte á rima inculta e vária,
Empresta melodia ao verso em que fulgura
O nome teu que vem da Roma legendaria.

Eterno deslumbrado, esta alma visionaria
Experimenta agora um goso de amargura
Por se occupar de ti... Callina, eu sou um pária
Que applaude sem reserva os dons da formosura.

Mas, ai, que o desengano a inspiração me invade...
A lyra, abandonada, a voz já não levanta
Senão para chorar num restos de saudade...

Como os dons elevar, em versos arrogantes,
De quem é seducção, é deusa, é flor, é santa
Si o canto meu se perde em tons agonizantes?!

(Rio) CELESTINO CAVALCANTE

◈ ◈ ◈

TUA VOZ

Ouvindo em tudo, a tua voz sagrada,
Vibra meu coração quasi em surdina,
Porque supponho ouvir uma ballada
Em tua voz sonora e cristalina.

A tua voz sublime, immaculada,
Me afaga, me seduz e me fascina:
Ouvil-a, é ouvir a languida toada
Da voz dum pintasilgo na campina.

Causando sensações aos meus ouvidos,
A tua voz de intermina doçura
Produz exaltações nos meus sentidos!

Tu, que tens n'alma a primavera flôr,
Possues na voz, — ó doce creatura
As expressões sem fim do nosso amor!...

ADALBERTO SANTOS
(Moreno, Parahyba do Norte)

TOSSE?...

BROMIL!

ORESTES ACQUARONE RIO - 24

BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do apparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfectante dos pulmões.

DOR DE CABEÇA-GRIPPE
Dor de Dentes
Dor de Ouvido
NEVRALGIAS-RHEUMATISMO
SCIATICA-ENXAQUECAS
Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Approvado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar — Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO não tem rival, é o UNICO que é UTIL a qualquer pessôa, em qualquer momento, em qualquer logar.

NÃO EXIGE DIETA. NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.

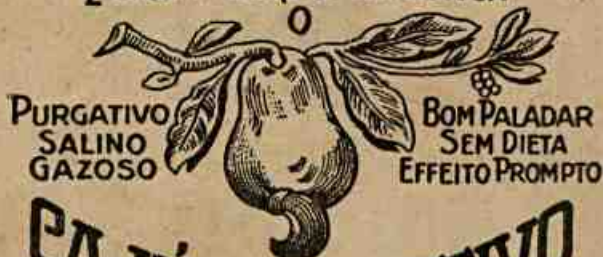
BELÉM — PARÁ

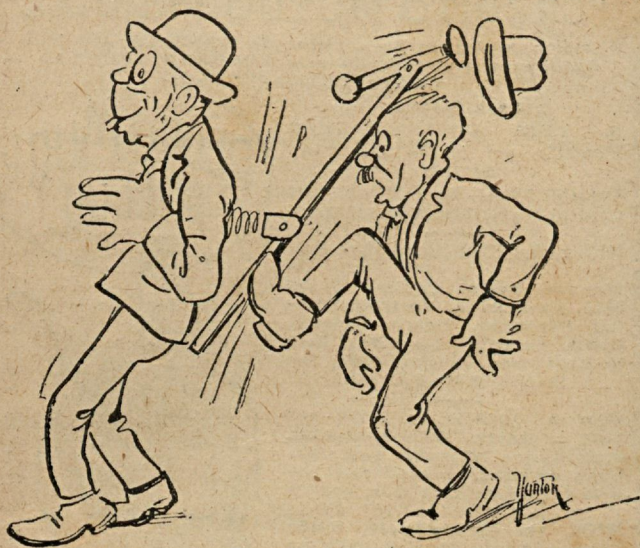
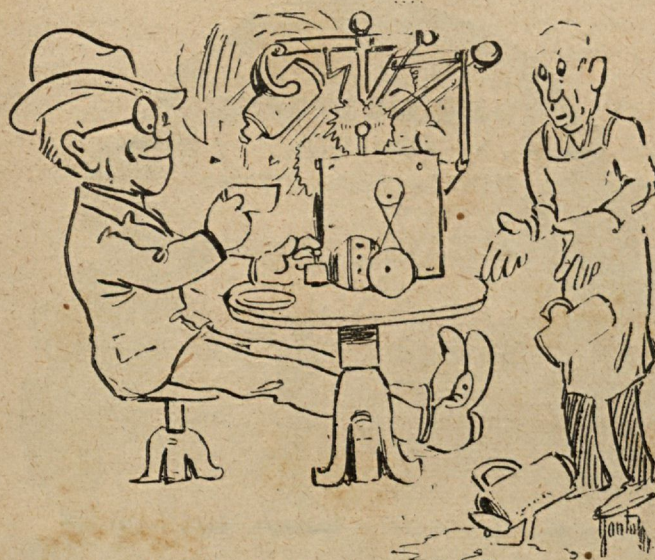
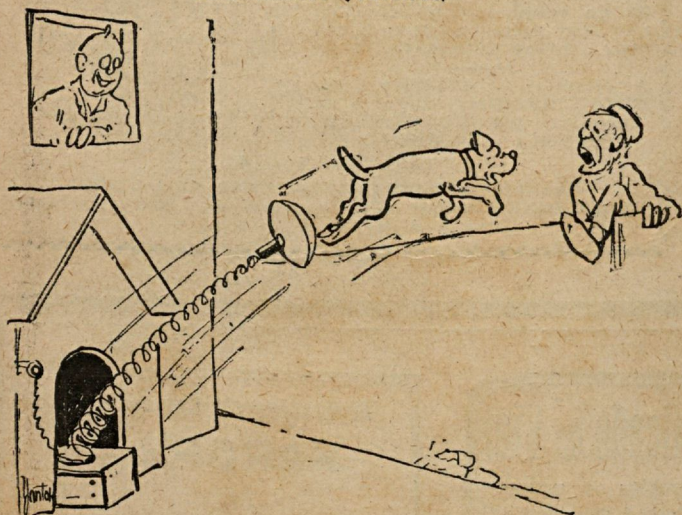
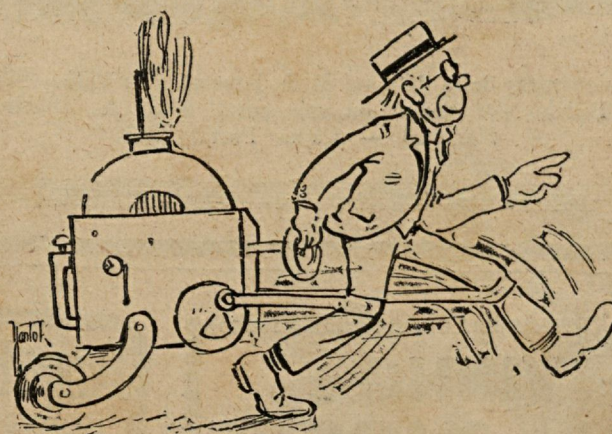
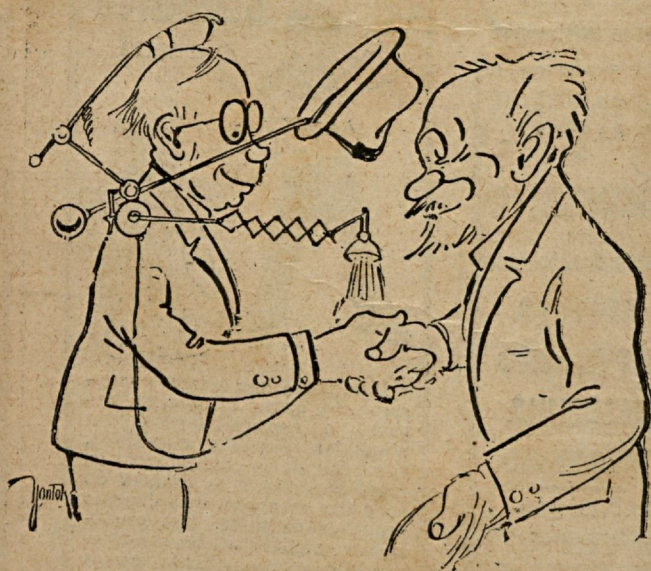
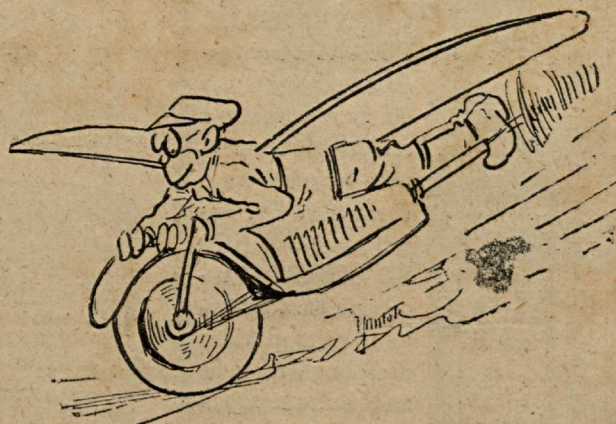
HOLMBERG, BECH & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro
Rua S. Pedro, 106
S. Paulo
Rua Libero Badaró, 171

ESPECIALIDADE EM
PAPEL DE TODAS AS QUALIDADES — PAPEL COUCHÉ

Fabrica Zander, a melhor fabrica da Allemanha.

MACHINAS DE IMPRIMIR
M. A. N.
Os maiores fabricantes de machinas planas e rotativas.

Quem experimentar o
PURGATIVO SALINO GAZOSO
BOM PALADAR SEM DIETA EFFEITO PROMPTO
CAJÚ PURGATIVO
Nunca mais usará outro purgante

INVENÇÕES DO GASPAR

Repellidor para conversão de pontapés e outras amabilidades pedestres.

Agitador para assucareiro com vinte e tres movimentos.

Lançador electrico de cachorro

Empurrador 1 H. P. para quem tiver pressa e (accelerador terrestre).

Apparelho para cumprimentar e desinfectar depois.

Transformador terrestre para patinar nas descidas. Motor I. B. V. combustivel: casca de banana.

Assignaturas desta data até 31 de Dezembro de 1929—40$000
Pedidos por cheque ou vale postal á S. A. Diario Nacional — Caixa Postal 2963.

INSCREVA-SE HOJE MESMO
—NA—
"CREDITO MUTUO PREDIAL"
A maior sociedade de sorteios da AMERICA DO SUL — Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE Nº. 83

Casa Matriz:
S. LUIZ DO MARANHÃO
Fundada em 16 de Dezembro de 1914.
Capital Fixo: Rs. 300:000$000
Capital Movel: Rs. 19:800:000$000

FILIAES FUNCCIONANDO EM:

Manaus, Belém, Caxias, Therezina, Parnahyba, Fortaleza, Natal, Parahyba, Recife, Maceió, Bahia, Aracajú, Nictheroy, Bello Horizonte, Florianopolis, Joinville, SÃO PAULO.

Com a quantia de 2$000 por mez, ou sejam 1$000 para cada sorteio, que correrão, pelo systema de urnas e espheras, nos dias 4 e 18 de cada mez, poderá v. s. concorrer a 189 PREMIOS, em cada sorteio, sendo que o premio MAIOR será no valor de

Rs. 120:000$000

uma vez coberta a serie. O prestamista terá direito ao fundo de reembolso, no caso de não ser sorteado, de accordo com o plano approvado.

Acceitam-se AGENTES e CORRECTORAS, nesta capital e no interior, OFFERECENDO-SE OPTIMA COMMISSÃO.

CHAVES & CIA.
Rua Libero Badaró, 24 — Caixa Postal, 2099
TELEPHONES: 2-6040 (Prestamistas) — 2-6089 (Gerencia)
— SÃO PAULO —

VINHO E XAROPE DE DUSART
de Lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS; 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

Xarope Phenicado de Vial
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.
Deposito: 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Fazem desapparecer
ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO
Em todas as Pharmacias
VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
PARIS

Molestias de Creanças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO
de GRIMAULT e Cᴬ
de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Nas principaes Pharmacias

A historia do "vulgo" de cada ladrão

O "SACCO RÔTO"

Se o Manoel Luiz Pereira tem a seu favor a grande "qualidade" de ser esperto e possuir mãos ageis, tem, ao mesmo tempo, o pessimo costume de ser, ao extremo, indiscreto. Qualquer plano que lhe seja confiado, na certa, fracassa porque meia hora depois de assentadas as bases do seu desenrolar, meio mundo o conhece. Ainda ha vinte dias atraz o Pereira, unindo-se a um grupo de peritos larapios ouviu os detalhes de um assalto em Santa Thereza. E, enchendo-se de vaidade, começou a contar tudo que ia fazer a um "collega". Este, por sua vez, passou a nova a um terceiro e manda a verdade que se diga que quando a quadrilha chegou ás

Manoel Luiz Pereira — o "Sacco Rôto"

immediações da casa visada foi surprehendida por um batalhão de investigadores que a prendeu sem difficuldade. Cresceram, assim, os receios em torno de Luiz Pereira, que mais e mais justificava o *vulgo* que lhe deram "Sacco rôto". Elle mesmo, procurando explicar-se perante os companheiros dizia que não resistia á volupia estranha, á tentação indiscreptivel que o assaltava quando lhe confiavam um segredo. E sentia-se forçado a falar, a contar tudo, como se fosse realmente, um sacco rôto. E não é sem grande magôa que repara os companheiros alijal-o das rodas quando querem conversar.

— Lá vem o *sacco rôto!*... vendo-o dizem e mudam de assumpto. Mas para felicidade do "sacco rôto" elle é indispensavel aos que vivem do crime porque sabe, como nenhum outro, arrombar uma porta sem ruido e abrir gavetas, sem deixar vestigios.

Investigador Fonseca

SOLFEJOS

SAUDADE

Saudade, és um passarinho,
Mimoso qual uma flor.
Fazes em nossa alma o ninho
Ao lado do nosso amor.

AMOR

Amor, creancinha loira
A saltitar, divertida,
E's luz que illumina e doira
As trevas da nossa vida.

VIDA

A vida, sonho disperso
Depois... a realidade...
Que ao tumulo prende o berço
E a dôr á felicidade.

FELICIDADE

Felicidade, utopia
Na vida, ó meu Deus, que horror!
Se julgamos ter-te um dia,
Os outros são para a dôr.

DÔR

A dôr, santa companheira
Não muda nunca o seu norte
E'-nos fiel escudeira
Desde o berço até á morte

MORTE

A morte, (nome fatal!)
Feroz, cruel homicida,
Traça a palavra final
Do livro da nossa vida.

ANTONIO C. DE ARAUJO
(S. João da Chapada)

EXISTE REMEDIO — NÃO DESESPERE

Força, saude abundante e olhos brilhantes são as forças magneticas que attrahem as mulheres. Ellas têm pena, porém não poderão amar um homem que se acha prematuramente envelhecido e com uma apparencia triste, olhos sem brilho — um farrapo humano. O homem conhece o seu mal, mas não conhece o remedio para combatel-o. Finalmente a sciencia veiu em seu auxilio. O ELIXIR DE SORÊT porá fim a essa anormalidade, revigorando todo o systema nervoso, fazendo do homem velho um homem novo em todo o sentido.

Desde que o Sr. Antonio Prado incluiu no seu programma de aformoseamento da cidade, a "descolonialisação" dos seus jardins, contavamos como certo o protesto dos amigos das tradições do Rio... Mas como vir para a rua gritar em favor da jardinagem secular de D. João VI, com a sua esthetica duvidosa, era feio, acharam elles que melhor seria calar esses motivos e arranjar outros. Entre estes era fatal o appello á juventude da America, á sua propriedade estructural, etc. Assim, menos escandalo provocaria naturalmente a repulsa dos censores á arte franceza, que por ser quem é, em materia de elegancia e de gosto, suppunhamos acima de qualquer discussão, em qualquer paiz e em qualquer parte. No entender dessa critica, não é aliás bem a arte franceza que ahi se condemna, sinão o seu modelo seculo XVIII, que por signal ainda faz hoje a gloria de "Versailles".

Podem ter razão os criticos em jogo, mas a verdade é que entre aquelle antigo nosso e o que hoje se nos apresenta, ninguem com a mais ligeira noção da belleza, ousará preferir o primeiro...

Leiam o CINEARTE — revista cinematographica — ás quartas-feiras.

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A.GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

HUMORISMO

SONETO CAIPIRA

— "Ando c'úas dô damnada
Pulo estambo; i um malestá
Pur tudo corpo, nhô Zada!
Num ha meio di eu sará!

— "Isso tudo num é nada!
O'i: si ocê qué si curá,
Dêxa da pinga marvada!
A pinga é qui te faiz má!

Dêxa a pinga e vamo vê!..."
— "Ocê tem razão, nhô Bento;
Ocê tem tuda rezão.

Mais, deixáno di bebê
Eu num fico jubilento.
Nos arcance das canção!..."

CHROMO

Roça. A noite é tristonra.
Não luz a lua singela,
Nem ha um riso de estrella.
A escuridão é medonha.

Uma garota risonha,
A Bé, que tambem é bella,
Alegremente, á janella,
Canta uma canção e sonha...

A' porta, "nhô" Quim, fumando
Uma viola dedilhando,
C'os olhos no céo cravados,

Scisma... Lembra com certeza
Quando elle e "nhá" Thereza
Eram jovens namorados...

NO "ORA VE A"!

—"Derde que eu vi a Maria
Co aquelles óio azulado,
Eu fui perdendo a ligria
E ficáno impallamado...

E o grande amô qui eu sintia
No meu coração maguado
Confessá p'r'ella eu quiria...
Porém ficava calado...

Mais o Juca, qui é dannado,
Falô coopái da MaMria
E arranjô tudo, nhô Amado!

Já levô ella p'ra igreja
E se casaro, ôtro dia...
E... e eu fiquei no "ora veia"!...

O AMOR

A Aristoteles Belisario Couto

— "Quano eu conheci a Bé
Foi que conheci o amô...
I amano ella, nhô Zé,
Fiquei conhecendo a dô,

A dô do amô, dô cruê,
Dô que faiz o soffredô
Soffrê cum corage e fé,
Mais que mata a gente, nhô!"

— "Dêxa disso, nhô Thomé...
O amô dá úa dô damnada...
Mais é bão, dêxa de prosa!

E' cumo o bicho do pé
Que dá úa dô desgranhada...
Mais dá úa cósga gostósa!

(São Paulo)

J. S. PRIMO

SEIOS DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12$000; pelo Correio, registada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro, Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Pessimismo

Ao João Baptista Frecceiro

Não sei por quê; mas, nesta vida infensa,
Andam me perseguindo, noite e dia,
A alma do Tedio, o mocho da Descrença
E o corvo negro da Melancolia.

Mostrando a tudo summa indifferença
E vendo tudo pela côr sombria,
— A historia do fracasso é minha [crença,
— A estrada da amargura é minha [via...

Sob a influencia desses máos assombros,
A cruz da magua carregando aos [hombros,
Louco — nas vascas da febre — sigo [a esmo...

E quando penso em meu destino rudo,
Sinto um desejo de fugir de tudo,
No desgosto profundo de mim mesmo!

JADER FERREIRA DA COSTA

A illusão do Judeu Errante...

Além de apostolo do naturismo, o sr. Antonio Geraldo Mascarenhas de Araujo, é tambem theosopho. Nesse duplo caracter deu-nos uma entrevista. Mas como não gostou de uma das nossas legendas, escreveu-nos a proposito a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Redactor de "O Malho". — Na nossa entrevista, aliás feita com muito espirito e elegancia, havia uma legenda que dizia: *Olhando um céo em que elle não acredita*. Ora, eu sou crente e, portanto, venho pedir-lhe uma rectificação: Olhando um céo que eu desejo, obter, um céo que anhelo, o meu objectivo, etc.

Agradecendo estas linhas, sou de V. Ex. Sacro Obro."

Licença n. 511 de 26 de Março de 906

COM UM UNICO FRASCO

Do Peitoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, e com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que soffrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinaz fiz uso do Peitoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Illmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o Peitoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araujo

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Peitoral de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agrimensor Firmino Manoel da Silveira, residente em Monte Bonito.

Illmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Peço-lhe mais um vidro do seu xarope ou Peitoral de Angico. Considero-me bom, isto de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obgr.

Firmino Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA. — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense. (Lic. 54 de 16—2—918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

LACTA

GUARANA' ESPUMANTE

os dois insuperaveis productos da industria brasileira

Zanotta Lorenzi & Cia — caixa 668 — SÃO-PAULO

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

Que é o expoente maximo dos preços minimos

Durante este mez. Vae beneficiar suas Exmas. freguezas apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta fórma, agradecer a preferencia com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MÃO — ALE'M DESTES OUTROS MODELOS

Ultima novidade em Alpercatas

35$000 Chics e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luiz XV.

45$000 O mesmo modelo em finissima camurça preta, todo forradinho de fina pellica branca, proprios para grandes "toilettes", salto Luiz XV, salto cubano.

Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns 28 a 32 ... ... 25$000
De " 33 a 40 ... . 28$000

Porte 2$500 por par

Finas e solidas alpercatas de pellica envernizada preta, com lindo florão na gaspea, typo meia pulseira, creação exclusiva da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 ... . 8$000
De " 27 a 32 ... . 10$000
De " 33 a 40 ... . 12$000

O mesmo modelo em lindo couro naco de côr cinza, ou beije palha, tambem com florão e todo forrado.

De ns. 17 a 26 ... . 10$000
De " 27 a 32 ... . 12$000
De " 33 a 40 ... . 14$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os solicitar.

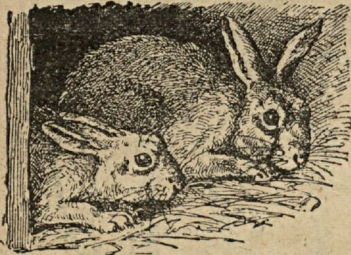
Pedidos a JULIO DE SOUZA

No. 1

DR. ARNALDO DE MORAES
Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umbelina 13 — Telephones Beira-Mar 1815 e 1933.

PELOS CAMPOS...

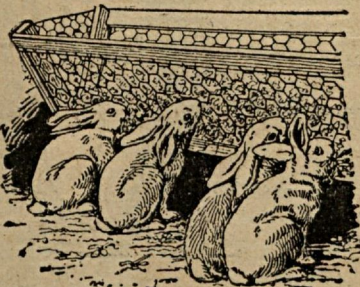
UMA INDUSTRIA BÔA DE SER PRATICADA NO BRASIL

A industria da pelleteria tem alcançado tal aperfeiçoamento, que já transforma a pelle dos proliferos coelhos em luxuosos abrigos de arminho, castor e outras imitações que por sua elegancia e economia têm sido, em geral, adaptados ás exigentes modas femininas.

Coelho de raça gigante

E' actualmente a pelle do coelho a mais empregada pela pelleteria, em todo o mundo. Nos Estados Unidos são consumidos, annualmente, mais de 100 milhões de pelles de coelhos em abrigos e adornos para senhora. 98 % dessas pelles, avaliadas em 25 milhões de dollares, é importado da Australia, da Zelandia, da Belgica, da França e outros paizes, de modo que os Estados Unidos só produzem 2 % do seu consumo ordinario por anno. E' que, a proporção que mais procurada a pelle de coelho na America do Norte, mais raro se torna ali esse animal.

Poderiamos citar, a demais, varios outros paizes como exemplos do grande consumo mundial da pelle de coelho. O seu encarecimento na Europa é maior de dia para dia.

O que acima dizemos já é sufficiente para chamar a attenção dos brasileiros intelligentes que dedicam a sua actividade á vida dos campos. O coelho é animal que reproduz espantosamente, e na mais surprehendente rusticidade, que torna barata a sua creação.

E', portanto, mais que aconselhavel, aos nossos granjeiros, a creação de coelhos. Devemos fazel-a de todas as raças e de todos os tamanhos, que a pelle de cada uma das costas tem o seu emprego proprio, nas modas femininas.

Coelhinhos muito proliferos

E', além disso, um animal de carne bastante saborosa, e sadia, constituindo, assim, uma creação de interesse duplo: a alimentação do creador que, em seguida vende as pelles por bons preços.

O TRATAMENTO DAS CADELLAS EM GESTAÇÃO

Respondendo a uma consulente sobre o objecto do titulo acima, aconselhou um technico da Sociedade Brasileira de Agricultura, procurando sinthetizar o que a respeito se poderia ensinar:

"Durante o periodo da gravidez a cadella deve merecer alguns cuidados.

O exercicio regular, sobre varias fórmas, segundo a aptidão de cada raça, é recommendavel.

Tratando-se de animaes de caça poderá a cadella no primeiro mez ir á caçada mas sem ser submettida a um exercicio excessivo.

Porém na quinta semana de gestação já não se devem levar as femeas pejadas á caça.

Qualquer que seja o exercicio a que se submetta a cadella, sempre se evitarão os grandes e prolongados esforços e, sobretudo, os saltos.

Os banhos devem ser abolidos neste periodo afim de evitar resfriados.

Vigiar que durante um passeio a cadella não coma qualquer immundicie, qualquer pedaço de carniça; no estado de gravidez estão estes animaes expostos á intoxicação.

Na ultima semana de gestação muito particularmente os exercicios moderados são indispensaveis; elles predispõem á cadella a um parto natural e facil.

Por outro lado convém ministrar ás cadellas cheias, uma alimentação abundante e substancial durante todo o periodo da gestação.

Dechambre apresenta como exemplo de ração para este periodo e para uma cadella de 25 a 30 kilos:

Legumes	350 grs.
Pão	1 kilo
Carne	500 grs.

Alimentos acquosos, leite, sopa de legumes e carne, que favorecem a lactação, devem constituir a base alimentar da derradeira semana de gestação.

No primeiro mez deve-se dar a ração em dois repastos por dia, mas depois deste periodo convém distribuil-a por tres vezes, afim de evitar a compressão dos orgãos abdominaes e thoraxicos.

Uma bôa alimentação neste periodo favorece evidentemente o féto e assim não deve ser regateada; é mesmo de util pratica ministrar phosphatos e carbonatos de cal junto á alimentação das cadellas, ou ao menos ossos tenros.

Eis uma formula:

Phosph. bicalcio officinal	17 grs
Acido lactico officinal	19 "
Agua distillada	264 "

Quatro colheres das de café ao dia.

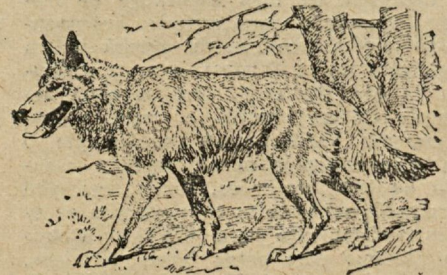
As cadellas que estiverem com vermes "Ascaris", convém desembaraçal-as delles, afim de que não contaminem os filhos.

Mesmo no periodo de gravidez póde-se dar-lhes o seguinte:

Santonina 2 a 5 centigrs. (conforme o tamanho do animal).

Para um papel. Dar-lhe pela manhã, em jejum, uma semana após ao acasalhamento e repetir tres semanas antes do parto.

Tres horas após ministra-se um purgante de maná (30 grs.)

Ha um outro meio, talvez mais facil, que é juntar diariamente á alimentação da cadella de 1 a 5 grammas de (conforme o tamanho do animal), phosphato

A raposa, um dos concurrentes dos coelhos no fornecimento de pelles para as modas femininas.

ou lactato de estroncium.

Recommenda-se tambem passar no corpo da cadella uma escova ou uma esponja embebida na seguinte solução:

Acido salicytico	10 grs.
Agua quente	1 litro

Esta loção tem por fim destruir os embryões ou ovos dos vermes que estiverem adherentes ao pello.

Agora resta apontar os meios de tratar a cadella após o parto, como ajudal-a a amamentar os filhos, como desmamal-os e alimental-os, neste periodo e no que se segue, ponto este importantissimo, pois, a falta de uma alimentação adequada, determina fatalmente as perturbações gastro-intestinaes responsabilizados pela morte de 50 % dos cãezinhos que veem a este "valle de lagrimas".

Assim aconselho a adquirir o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos, obra completissima e minuciosa sobre o assumpto onde V. S. achará todas as informações precisas para criar, amamentar, desmamar, alimentar, alojar, adextrar e curar os cães.

A lontra, animal amphibio, grande apreciador de peixe e, por sua vez, de pelles tambem muito apreciadas.

A PREVISÃO DO TEMPO PELO ARCO-IRIS

E' do Dr. Sampaio Ferraz, destacado funccionario do Ministerio da Agricultura, a seguinte observação:

"O arco-iris é um phenomeno optico mais commum por occasião de tempo muito variavel ou no decurso das trovoadas locaes, isto é, quando occorrem, simultaneamente ou em rapida successão, o brilho solar e o chuvisqueiro ou aguaceiro. O arco-iris á noite, produzido pela lua, é phenomeno muito mais raro. O presagio deste meteoro é muito fallivel, mas em certas circumstancias, poderá tornar-se bôa indicação para uma previsão a muito curto prazo. Se o observador notar um arco-iris a oeste, portanto pela manhã, haverá probabilidade de chuvas, a não ser que o máo tempo venha de léste, o que é mais raro. Pelo motivo, o arco-iris, á tardinha, dá uma esperança de melhor tempo ou de uma estiada. Argumenta-se que o arco-iris, de manhã indica condições muito favoraveis para a chuva já que tão cedo, com pequena ascenção do ar humido e pequeno resfriamente, verifica-se a precipitação, o da tarde indicaria, ao contrario, a cessação de taes condições, tendo occorrido grande levantamento convectivo e energico resfriamento para justificar a chuva. Mesmo com estas bases physicas, será muita vez falha a indicação do arco-iris, sobretudo o da tarde. O leitor que a experimente".

CORRESPONDENCIA

O. de C. (Macahé — Estado do Rio) — Não se impressione com o facto de terem ficado pretas as comidas preparadas com a banana nanica. Convimos que o aspecto é feio, não desperta o appetite, mas não fará mal nenhum comel-as assim mesmo. Mas como se trata do "ovo de Colombo", experimente o prezado consulente cortar a fruta com uma lamina de páo, em vez de faca de ferro, ou aço. O metal em contacto com o acido que contém a banana, ennegrece-a, mas sem prejuizo nenhum para a saude, e sem alteração do sabor.

Arthur Furtado (Capital) — A Sociedade Nacional de Agricultura, por um dos seus especialistas, já respondeu a uma consulta sobre invisiveis destruidores das plantas do jardim, mandando applicar a seguinte receita:

— As folhas acham-se atacadas de ferrugem, empregue calda bordaleza ou então:

Sulfato de cobre...........	½ kilo
Cal extincta...............	½ "
Agua	50 litros
Melado	1 kilo

Fazer pulverizações quando os brotos novos attingem a 20 centimetros e repetir a operação 20 dias depois. Novas applicações quando apparecerem os botões floraes. Colher os galhos e as folhas atacadas e queimal-os.

No commercio (Hortulania, rua Ouvidor 77) encontra-se o pó Coffaro que dá bons resultados, ½ kilo em 50 litros de agua e usar com um irrigador. Em relação as folhas cortadas o autor deve ser um insecto cuja identificação só é possivel, com a presença do criminoso

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

— Meu capitão, é porque houve alguem que tirou minha escova do DENTOL para engraxar o fusil.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL, destróe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflammações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradavel e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura *pelo menos 24 horas*.

Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dôr de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, Rue Jacob, Paris.

Approvado pelo D. G. S. P. em 27 Maio — 1918 sob o N. 196-197-198.

TONICO IRACEMA

A' VENDA EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAIZ

Regenera o bulbo piloso, produzindo augmento dos cabellos e evitando por completo as caspas, sendo indicado efficazmente para a cura das varias molestias do couro cabelludo.

Restitue a côr natural primitiva aos cabellos brancos, tonificando-os, SEM OS INCONVENIENTES DAS PINTURAS.

Vinte e tres annos de sempre crescente acceitação!

Dada a sua superioridade o TONICO IRACEMA foi premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Recusem todas as grosseiras immitações.

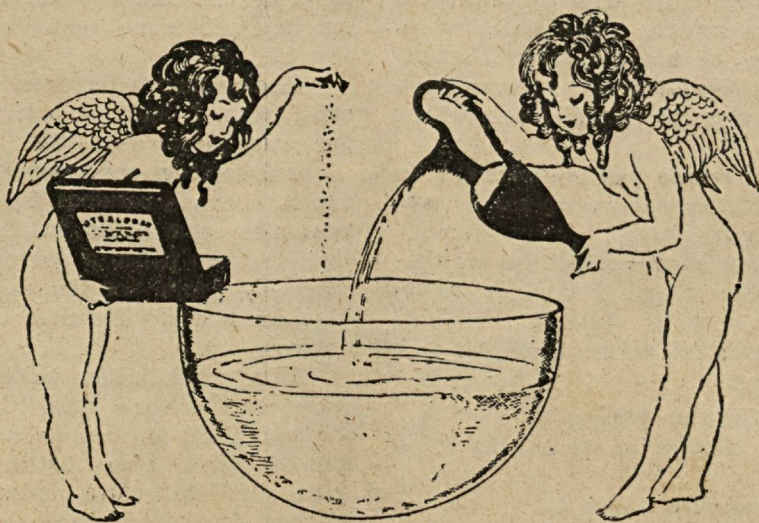
Approvado e licenciado pelo D. N. da Saude Publica.

Pedidos: RUA SALVADOR CORRÊA, 40

TELEPHONE SUL, 2877 — RIO

GYRALDOSE

Para os cuidados intimos das senhoras

Excellente producto sem toxidade descongestionante anti-leucorrheico, seccativo e cicatrisante.

17 GRANDES PREMIOS

O antiseptico que todas as Senhoras devem ter em seu toilette

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacias

Depositarios exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

Já falaram as nossas sybillas... e os jornaes as repetiram. Sobre as suas revelações está, portanto, a estas horas inteirado o paiz. Dizem-nos ellas cousas terriveis, tão terriveis mesmo que melhor fôra não as termos ouvido! Como vae ser agora, perguntarão entre estarrecidos e afflictos?

Com franqueza, não sabemos o que fazer... E acreditamos que menos ainda o saibam aquelles que levianamente provocaram tão horrendas prophecias! Aliás, para nós que somos crentes, e não encommendamos a quem quer devassas dessa vã ousadia nos dominios de Deus, o castigo é de esperar-se, seja pelo menos menor. Si não nos valesse esta esperança, deante de tanta desgraça em perspectiva, a gente tinha mesmo que morrer logo de medo, ou antes enlouquecer... Falar em mais revolução no Brasil, seja embora, no Norte, meu Deus que horror, que fim de mundo! — Esta pythonisa deve ser realmente uma creatura muito má! — Olhe, que os proprios carabineiros de Offenback, dando-se já por satisfeitos, acabam de declarar definitivamente extincto o "cyclo revolucionario" entre nós...

Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica brasileira.

O novo acondicionamento do "Sabão Russo"

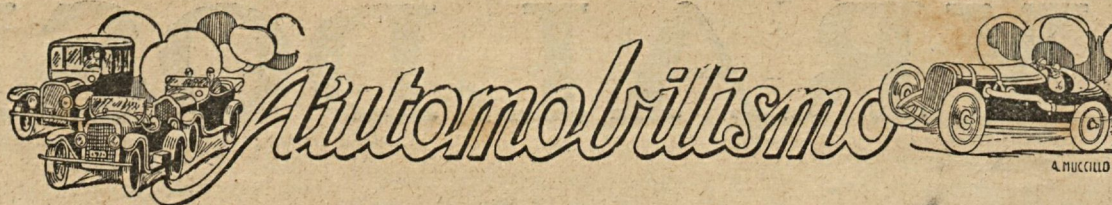
O Sr. Manoel Luiz Garcia é um dos nossos industriaes de artigos de toilette francamente victoriosos. O Laboratorio do Sabão Russo, de sua propriedade, lançou ao mercado de perfumarias, em tempo ainda recente, o Sabonete "Floril" e a Agua de Colonia "Floril". Estes dois productos ganharam fama rapida, estando hoje na franca preferencia do publico.

Entretanto, o exito dos productos do Laboratorio do Sabão Russo explica-se logicamente com o proposito manifesto do Sr. Manoel Luiz Garcia de nelles pôr o mais honesto carinho. Ainda agora, indo mais uma vez ao encontro dos interesses dos consumidores do Sabão Russo, está apresentando este producto, em fórma liquida, além dos frascos communs, tambem em frascos grandes, o que beneficia ao consumidor por sensivel diminuição do preço dessa quantidade dupla com uma só despeza de embalagem.

"PERFIS DE QUATRO"

Marcos Turuna, pseudonymo de um grande conhecedor da classe medica, acaba de publicar interessante livro de satiras sobre os nossos esculapios. São satiras delicadas, não offensivas, e que apenas visam por em relevo os predicados e as pequenas falhas de cada um.

O titulo — Perfis de Quatro" — explica-se com o serem realmente de quatro versos, e nem mais um, os perfis contidos no livro. Isto importa dizer que o autor foi menos feliz num ou outro caso, dada a difficuldade de se escrever todo um volumoso livro de biographia synthetica — apenas uma quadra — com *verve* igual.

Não obstante, Marcos Turuna saiu-se galhardamente no todo, como digno de especial menção é o illustrador do livro, o habil desenhista José Baumgarten, que se nos revela, no genero caricatural, um profissional rico em recursos technicos.

CONSELHOS AOS AMADORES

Temos aqui insistido nos conselhos de prudencia aos motoristas, por nos parecer ser isto o que mais importa esteja sempre na lembrança de um chauffeur. Divulgamos já varias regras aconselhadas como imprescindiveis para um volante em outros paizes. Quasi todos peccam pela prolixidade.

As de hoje, tomadas á revista "El Automóvil y las Industrias en la Argentina", em numero apenas de seis, satisfazem bem na sua concisão.

1ª. *Ter sempre os olhos abertos e alerta o espirito;*

2ª. *Guie sempre como desejaria que os outros guiassem;*

3ª. *Colloque o seu carro sempre em condições de o movimentar com segurança;*

4ª. *Esteja sempre attento ao perigo;*

5ª. *Aprenda, faça e obedeça os signaes do trafego; e*

6ª. *Acate a lei em sua letra e espirito.*

EXPOSIÇÃO E CONGRESSO AUTOMOBILISTICO NO PARANÁ

A melhor espectativa aguarda a abertura da Exposição e Congresso Automobilistico, a realizar-se, em fevereiro proximo, em Curityba, por iniciativa da Associação de Bôas Estradas do Paraná.

O certamen conta, além de grandes elementos particulares, com o apoio do governo do Estado.

Os carros de alto preço — preço alto, relativamente, pois que de facto é baixo, dada a esplendida qualidade do producto — vêm desde muitos annos incorporando requintes e melhoramentos taes, que causa mesmo certo assombro o facto de se annunciarem novos e grandes aperfeiçoamentos, em marcas que o publico, desde muito, está habituado a considerar como o supra-summo da perfeição automobilistica.

O motivo disto é muito simples. O progresso não pára. O que hontem era uma conquista, já hoje não passa de uma coisa commum ao alcance de todos. E o que hoje vale como sonho apenas, sáe-nos a realidade amanhã.

Acompanhar o progresso, porém, não é das coisas mais faceis. E antecipal-o torna-se, ás vezes, tão difficil, que quasi parece impossivel.

Tal succede, por exemplo, com a eliminação de todos os ruidos e barulhos do automovel. Antigamente tomavam-se como males necessarios, inevitaveis de todo. Depois foram pouco a pouco sendo supprimidos os mais salientes e agora, por fim, já se chegou ao ponto em que o funccionamento silencioso de um carro é possibilidade dos nossos dias.

Esta possibilidade, verdadeira e enorme vantagem, encontra-se tanto no novo "Cadillac", como no "La Salle" typo 1929. A caixa de cambio não é nelles fonte segura de ruido. Pelo contrario. Tornou-se silenciosa e, sobre silenciosa, extremamente macia, graças ao novo systema de synchronização automatica das engrenagens, com o qual se eliminou de vez, tambem, a difficuldade de trocar de marchas, facilitando extraordinariamente a maneabilidade do automovel nas ruas e praças de mais congestionado transito.

Outro caracteristico dos novos carros "La Salle" e "Cadillac" está no seu systema de travamento, funccionando conjugados os quatro tambores, com um dispositivo duplicador, o que representa o primeiro melhoramento real, desde que foram adoptados os freios nas quatro rodas.

Accrescente-se a isto o facto de "Cadillac" se apresentar desta vez com 11 carrosserias differentes e "La Salle" poder ser obtido com 11 aspectos bem diversos e que, ainda, todas as peças nickeladas são tambem chromeadas, ficando assim sempre polidas e brilhantes e ter-se-á idéa como estes dois grandes carros possuem apparencia impressionante, bem á altura da sua perfeição mecanica.

Andam lá por fóra, ao que parece, a invejar-nos o nosso Juliano Moreira. O Japão lá o reteve por muito tempo. Mal o soltava dos braços cordiaes, a Allemanha o reclamou.

Depois desta, com certeza, outros na Europa a seguirão. E assim nós iremos ficando por aqui sem a assistencia incomparavel do sabio e bondoso amigo de nós todos, os que temos juizo e os de que delle carecem... Na verdade, a quadra escolhida para esta ausencia não foi das mais proprias.

Não é novidade para ninguem, que por estes dias de calor terrivel, o Rio mais do que nunca sente a sua falta. O augmento do trabalho dos nervos é de tal ordem, que poucos resistirão aos naturaes desequilibrio que acarreta. E quando isto acontece, tendo quem se responsabilise pela volta ao "statu quo", ainda nos podemos dar por felizes, hypothese que infelizmente não será a presente...

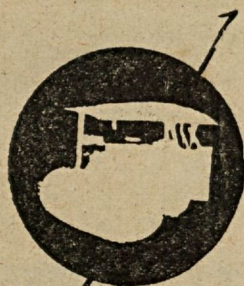
Não sabemos se lá fóra, elles conhecem o papel de calmante que entre nós exerce o sabio patricio. Parece que não, porque do contrario iriam assim privar-nos delle sem necessidade alguma...

Ninguem morre mais de appendicite — dizem os nossos jovens doutores com uma serenidade de admirar. Infelizmente não é verdade. De vez em quanto, assistimos á morte de patricios, nossos, victimas desse mal. Ainda ha poucos dias, perdemos um illustre deputado pela Bahia, o Sr. Ubaldino de Assis. Tambem a America do Norte, por exemplo, apezar da sua situação privilegiada em materia de cirurgia e hygiene acontece a mesma cousa.

E' assim que acaba de perder, como já havia acontecido a Rudolph Valentino, o famoso emprezario de "box" Tex Rickard, em consequencia, precisamente, dessa cousa banal que é, para a nossa sciencia medica, a appendicite! E Tex Rickard não era, como se sabe, nenhum desvalido da sorte: Sobre ter um organismo robusto, possuia muito dinheiro — o que ainda mais anima os donos da nossa vida, que são incontestavelmente os nossos medicos...

Ha um tractor "Caterpillar" especialmente designado para a puxada de madeiras nas florestas.

E' o typo COURAÇADO.

Transpõe ingremes encostas, terrenos lamacentos e irregulares trazendo ao seu possuidor todos os beneficios de um transporte rapido e seguro.

Melhor
mais rapido
mais barato

Peça-nos informações sobre este gigante de força que é o Couraçado "Caterpillar."

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

RECIFE
AV. RIO BRANCO, 139

SÃO PAULO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 152

PORTO ALEGRE
RUA CAPITÃO MONTANHA, 129

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

THEATROS

UM ACONTECIMENTO

A grande sensação da semana foi o apparecimento de "Pateada", o melhor livro sobre cousas de theatro que já se publicou entre nós, pela simples razão de que é constituido pelas chronicas estampadas em *O Malho* desde 1922, e que passam pelas mais justas, mais sinceras, mais verdadeiras vindas á lume no Brasil, desde que aqui aportou Pedro Alvares Cabral.

"Pateada", em 309 paginas, enfeixa 182 chronicas e a extensa lista dos lanfranhudos nellas citados, accusa nada menos de 637 nomes. Entre os mais zurzidos estão Aarão Reis Filho, Affonso de Carvalho, Alda Garrido, Alfredo Silva, Antonia Denegri, Aracy Côrtes, Belmira de Almeida, Carlos Bittencourt, Celia Zenatti, Claudio de Souza, Duque, Eduardo Victorino, Francisco Marzullo, Gastão Tojeiro, Gilberto de Andrade, Gomes Cardim, Henriqueta Brieba, Hypolito Colomb, Italia Fausta, Jayme Costa, José do Patrocinio Filho, José Segreto, Lafayette Silva, Leopoldo Fróes, Lina Demoel, Luiz Peixoto, Manoela Matheus, Manoel Bernardino, Manoel Pinto, Margarida Max, Maria Lina, Marieta Field, Mario Nunes, Marques Porto, Nair Alves, Octavio Quintiliano, Oduvaldo Vianna, Ottilia Amorim, Paulo Magalhães (200 citações!) Pepita de Abreu, Procopio Ferreira, Raphael Pinheiro, Raul Pederneiras, Renato Vianna, Rubem Gil, Santa Rosa, Viggiani, Viriato Correia e Wanda Rooms, que devem estar radiantes! Na verdade, que grande honra para a familia desses cavalheiros e dessas cavalheiras!

"Pateada" tem tido uma extraordinaria procura como excellente manual que é, de maledicencia. Todos os linguas compridas — e em theatro cada qual o é mais — fazem questão de ter um exemplar á mesa de cabeceira, para dormirem deliciados com o que hajam lido a respeito dos outros... canastrões. Não admira, portanto, que a edição esteja prestes a se esgotar, tal e qual os bilhetes de festas artisticas, no dizer dos reclamistas pagos pelos beneficiados.

Em todo caso ha, ainda, um pequeno numero de exemplares na Livraria Pimenta de Mello, á rua Sachet... Ahi fica o aviso. Demais, sabemos que o autor levará, na devida conta, o gesto heroico da acquisição de "Pateada" nas chronicas futuras. Valerá por um "habeas-corpus", temporario, já se vê, de que o artista gosará desde que lhe mande um cartãozinho felicitando-o pelo apparecimento do livro "que li e gostei muito".

E quem não gostar que espere pela segunda série... prestes a sahir á luz!

INTERINO

UM BENEMERITO

Um gatuno fez uma verdadeira limpeza no quarto do escriptor Marques Porto, levando-lhe roupas, objectos de uso, tudo o que poude carregar.

— O que mais me dóe, — dizia em uma roda, no Recreio, o popular revistographo — foi ter levado uma caneta de ouro que usava para escrever as minhas peças...

— Ahi está um gatuno benemerito... resmungou, ao lado, o Arnaldo Pereira.

MARI NONI

AS 38 FAZENDAS DO PIAUHY

A discussão de uma emenda, passando ao governo do Estado o dominio de 38 fazendas que a União possue no Piauhy, animou os debates da ultima sessão da Camara. Toda gente viu logo que se tratava de um arranjo. Mas a maior parte suppunha que se tratava de uma gorda negociata. No fim de tudo, é preciso que se saiba: não era mais do que um osso muito magro. As fazendas nacionaes, no Piauhy, foram riquissimas, em creações e culturas. Mas cahiram nas mãos de um administrador pouco zeloso. E dentro de uns oito a dez annos, não se sabe por que estranho milagre, esse administrador, que entrára pauperrimo, estava riquissimo, e as fazendas, que eram riquissimas, estavam pauperrimas.

A prestação de contas, no Brasil, sempre foi um mytho que não apavora ninguem. O gado que desappareceu passou como se tivesse morrido. Os campos seccaram e... prompto!

Actualmente, ellas se acham inteiramente abandonadas, saqueadas nas criações pelos vizinhos, e não representam mais do que leguas e leguas de terras incultas e de carnaubaes a explorar.

Foi em torno desse outrora opulento patrimonio que se fez, na ultima sessão nocturna da Camara, um barulho enorme, em que quasi iam indo ás vias de facto os Srs. Luzardo, Souza Filho e Joaquim Pires.

Afinal, a sessão encerrou-se e a emenda não foi votada. Agora, ficará para o anno.

E' bom que se defina este caso: o governo piauhyense disputa as fazendas á União para entregal-as á familia dos Pires, ora tão feliz.

A União, por seu lado, nunca se interessou por esta parte da sua fortuna e deixa-a ao alcance de quem possa. De um modo ou de outro, o governo federal nada tem a ganhar. E tanto perde, abandonando-a, como agora, á mercê da piratagem, ou entregando-a ao governo do Piauhy. E' uma faca de dois gumes...

ESTÁ CHEGANDO......
o Panno miraculoso
A ALEGRIA DAS DONAS DE CASA

As rendas crescem! Esta é, pelo menos, a informação que nos acabam de dar os que têm á mão as chaves do Thesouro... Em consequencia, verificou-se segundo elles, um augmento de 19 mil contos sobre a arrecadação do anno anterior.

Serão cousa deconstravel as taes cifras ou soffrem ainda agora a contradicção dos contadores nacionaes?

Vivemos — dizem os incredulos — num regimen de saldos inexistentes, e por conseguinte, de contas mais ou menos fantasticas. Conta errado para chegar até ahi a proposta orçamentaria. Para ir até lá, conta errado tambem o Congresso!

Sendo assim, não seria de estranhar que os arrecadadores, influenciados pelo alto, façam, por sua vez, continhas de chegar... E o povo a quem de facto não aproveita o caso, dá de hombros e vae, sem acreditar, nem pôr em duvida, acceitando tudo o que lhe apresentam em materia de impostos!

As massas de semolina AYMORÉ são especialmente indicadas para crianças, dada a sua pureza e valor nutritivo.
Peça:

As moscas trazem doenças
Quando uma mosca entra no lar abre a porta á legião que propaga a doença. Para bem da sua saude e da povoação é preciso matar esses inimigos mortaes do homem. Matal-os pelo processo mais facil, mais rapido e mais seguro—pulverizando Flit.
Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.
Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.
Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000
FLIT
FLIT
MARCA REGISTRADA
FLIT
Mata
Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas
"A lata amarella com a faixa preta"
909P

O MALHO

ANNO XXVIII ⊞ NUM. 1.375

RIO DE JANEIRO, 19 DE JANEIRO DE 1929

O capital estrangeiro no Brasil

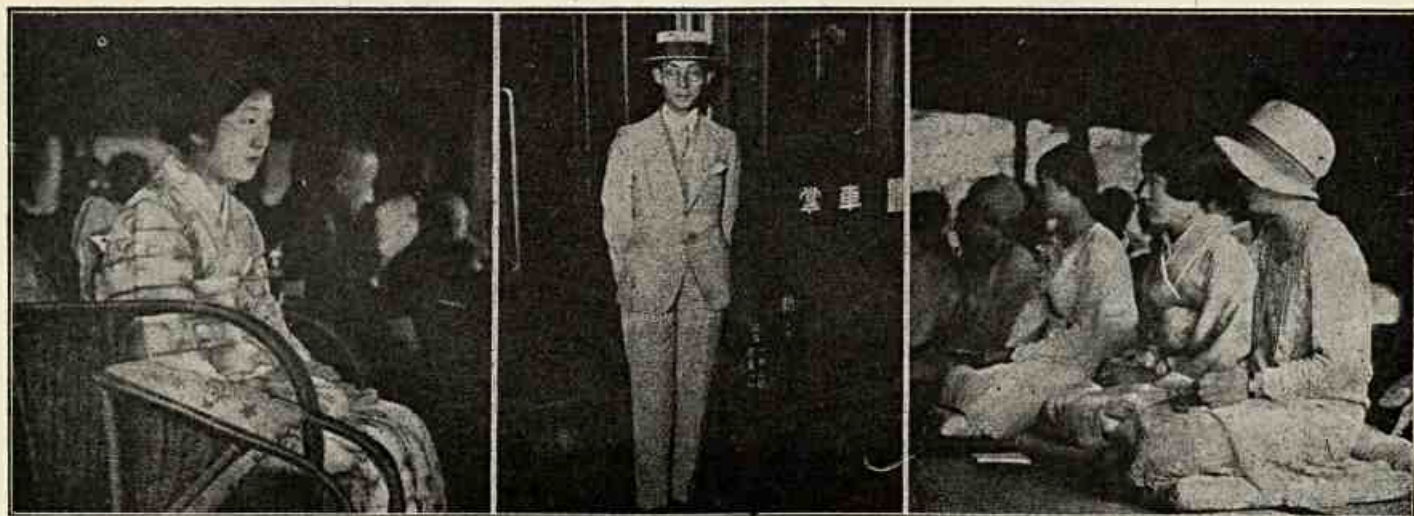
HA, mais ou menos, sessenta dias que a imprensa desta capital, detida e acaloradamente, vem-se occupando do caso da Companhia Telephonica, de cujas acções os capitalistas estrangeiros da Light & Power são os proprietarios, com certeza arrependidos... Alguns jornaes achavam que o Supremo Tribunal não devia conhecer do recurso extraordinario da decisão da justiça local, julgando nullo o contracto assignado com a Prefeitura, interposto pela referida empresa, emquanto outros opinavam em sentido contrario. Nós, porém, nunca tivemos o desejo de emittir a nossa opinião, precisamente porque o assumpto estava pendente do Supremo Tribunal Federal. O Supremo Tribunal Federal é formado, conforme, aliás exige a propria Constituição, de "homens de profundo saber". Felizmente, para tranquillidade da Nação e a gloria sempre crescente da nossa Justiça, cada ministro seu é um jurista, um caracter e uma intelligencia. Ora, se não tinhamos uma informação preciosa ou uma simples denuncia que pudesse concorrer para o esclarecimento do pleito, não nos julgavamos nem com autoridade nem com o direito de ditar normas, de traçar caminhos, de ensinar cousas a magistrados illustres, que sabem cumprir o seu dever independentemente de quaesquer conselhos, mesmo quando venham duma fonte respeitavel, insuspeita e acatada.

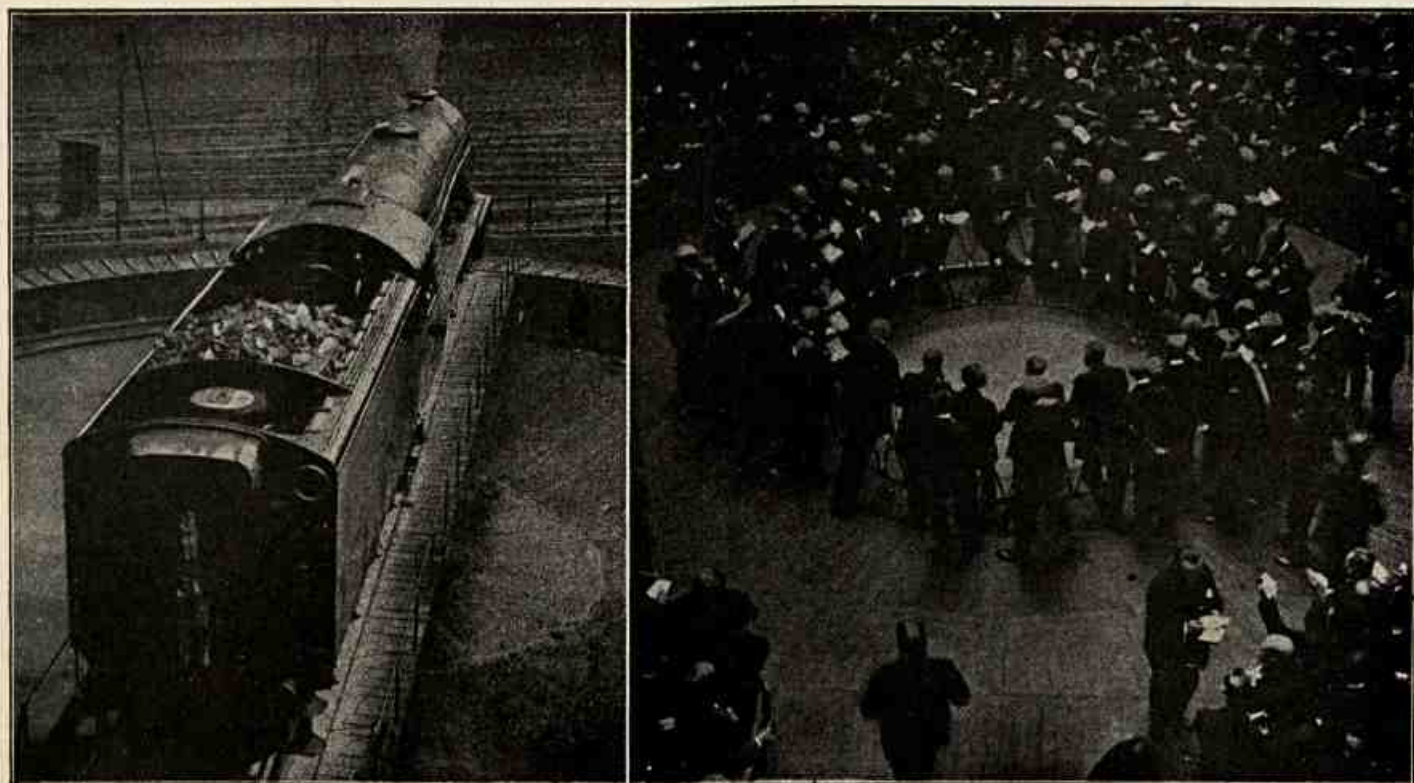
Nos paizes de civilização apurada, como na Inglaterra, por exemplo, ninguem ousa discutir publicamente uma questão que esteja dependendo do pronunciamento da Justiça, e se o faz é, sem appello, condemnado ou á prisão, ou ao pagamento de uma pesada multa. E' que lá se respeita, de facto, venera-se a Justiça. Lá a Justiça é soberana. E' intangivel. Aqui, não. Aqui chega-se a este absurdo: a imprensa intervem abertamente no julgamento das questões affectas á Justiça e, em alguns casos, injuria os magistrados que, eventualmente discordem do ponto de vista dos jornaes, quando não insulta todo o Supremo Tribunal, como tem acontecido em momentos em que as paixões obscurecem os espiritos mais lucidos do nosso jornalismo.

Mas isso ha de mudar. A Inglaterra não conseguia a perfeição, a que alludiamos ha pouco, senão depois de varios seculos de progresso. A nossa educação vae-se elevando aos poucos. Dentro de um ou dois seculos, estamos certos, não haverá mais desses espectaculos no Brasil...

Mas agora que o Supremo Tribunal Federal já se pronunciou sobre o recurso extraordinario interposto pela Telephonica, julgamo-nos a vontade para consignar aqui os nossos applausos a sua decisão. E' uma decisão justa, orientada pela nobre preoccupação de garantir o direito alheio e de firmar cada vez mais, o prestigio da nossa Justiça. Aos estrangeiros, ella dá a certeza de que "ha juizes no Brasil". Os seus capitaes, que para nós são indispensaveis, empregados no desenvolvimento da nossa expansão economica, não ficarão, portanto, á mercê de um acto arbitrario e precipitado das nossas autoridades.

Por isso, o triumpho alcançado, outro dia, com a resolução do Supremo Tribunal sobre o caso da Telephonica, não foi sómente a victoria de uma companhia: — foi, tambem, uma victoria do Brasil Moço, do Brasil Forte, do Brasil Grande que precisa do capital estrangeiro como o homem precisa do ar.

ASSUMPTOS INTERNACIONAES

NA CHINA — Senhorinha Setsu Matsudeira, que se casou com o principe Chichibu. — O principe. — A noiva vestida á européa.

Na Bolsa de Paris e o principe Kuni subindo o Monte Kongo, no Japão

Uma locomotiva ingleza que permitte os machinistas se revesarem durante o serviço. — Os corretores, em Paris, nos trabalhos de compra e venda de titulos.

OS VOTOS DO CORAÇÃO

— *Muita gente, não é, Antonio?*

— *Sim, sinhô.*

— *E o que diziam?*

— *Elles tudo dizia que: — "Ser governado tambem é abrir estradas".*

VARIOS ASSUMPTOS

As duas primeiras gravuras mostram a distribuição de brinquedos ás creanças pobres pelas principaes organisadoras do Natal da Creança, no Lyrico. A' direita: No Centro do Commercio de Café.

No Centro do Commercio de Café, durante as homenagens aos antigos directores. A gravura mostra o momento em que falava o illustre advogado Dr. Joaquim Nunes Tassara.

Posse da nova Directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

Durante o almoço aos officiaes da "General Baquedano" pelo Sr. ministro da Marinha e um grupo de jovens officiaes brasileiros em companhia de alguns collegas chilenos.

Culpado ou não culpado?

Contrahido ou herdado, o mal é o mesmo e as mesmas as suas terriveis consequencias.
Culpado ou não culpado - contrahida ou herdada - a syphilis deve ser combatida sem treguas.
Comece um tratamento systematico contra a syphilis, depurando convenientemente o seu sangue.
Sirva-se da experiencia dos outros que usaram

TAYUYÁ

DE SÃO JOÃO DA BARRA

SYPHILIS - RHEUMATISMO - ARTHRITISMO - FERIDAS
ULCERAS - IMPUREZA DO SANGUE - ESCROPHULOSE

MA'O SA[illegible] MA' SAU'DE

PARA AFORMOSEAR E FAZER CRESCER O CABELLO

Os sabões e os shampoos artificiaes, causam a ruina em muitas cabeças de preciosas cabelleiras. Poucas pessoas sabem que uma colherzinha das de café, cheia de stallax diluido em uma chicara de agua quente, exerce uma natural affinidade sobre o cabello e constitue a lavagem da cabeça mais deliciosa que se possa imaginar. Deixa o cabello e constitue a lavagem da cabeça mais deliciosa que se possa imaginar. Deixa o cabello brilhante, suave e ondulado, limpa completamente a pelle do craneo e estimula, sobremaneira, o crescimento do cabello. Vende-se nas pharmacias, sómente em pacótes sellados, a um preço que não é elevado, porque cada pacote contém quantidade sufficiente para fazer de vinte e cinco a trinta shampoos, o que, finalmente, resulta economico.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

(Do "Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! si a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se, mas, quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que cousa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de cera pura mercolized (pure mercolized wax) applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não aproveitam.

Santos Lima, applaudido tenor, presentemente nesta Capital, onde pretende dar algumas audições, cantando canções do norte.

Haydée Pinto Coelho Reis, esposa do Sr. José Ferreira Alves dos Reis — Porto de Santo Antonio — Minas.

A' venda em todas as pharmacias — Pedidos a Araujo Freitas & Cia. — Rua dos Ourives, 88 — Rio.

Joias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Joias e Relogios.

Dias, Leonidas & C.
JOALHEIROS
RUA REPUBLICA DO PERU', 123
(Antiga Assembléa)—Proximo ao Largo da Carioca
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

ACADEMIA DE COMMERCIO
FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE
UNICA instituição, no Rio de Janeiro de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funcciona em proprio nacional.
CURSOS — PREPARATORIO (1 ANNO) — GERAL (4) — SUPERIOR (3)
Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.
AULAS: Diurnas, 2 turnos (8-12, e 12-17) e noturnas (19-22), para ambos os sexos. MATRICULAS — Em 1928 — 623 (170 moças).
Instrucção theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria—Programmas rigorosamente executados — Instrucção Militar — Curso de tachygraphia a machina.
Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro. — PEÇAM PROSPECTOS — — PRAÇA 15 — T. N. 7842.

PARA TINGIR EM CASA COM SEGURANÇA

O 54º ANNIVERSARIO D'"O ESTADO DE S. PAULO"

Apezar das suas sensiveis lacunas e das vicissitudes por que tem passado, a imprensa brasileira póde se orgulhar de ver florescer, dentro de sua grande orbita, quatro jornaes que souberam se constituir pela nobreza de attitude e de bom senso, verdadeiros padrões de sua força e da sua mentalidade.

Verdadeiras atalaias da nação, cada qual exercendo decisivo prestigio dentro de um raio territorial mais ou menos conhecido, estes orgãos da opinião publica tem sido, por assim dizer, os estabilizadores systhematicos da nossa vida irrequieta e da instabilidade social em que fermentam as paixões da nossa politica.

Os quatro jornaes a que nos referimos são, pelo criterio da antiguidade: o *Diario de Pernambuco*, o *Jornal do Commercio*, *O Estado de S. Paulo* e o *Correio do Povo*.

Ha muitos, certamente, não agradará o feitio desses orgãos cuja sisudez não se equilibra com o caracter brasileiro tão vibrante e apaixonado.

Como porem, agradar a todos, é tarefa que escapa mesmo ás divindades, é honesto reconhecer que estes legitimos propulsores do nosso progresso, representam em nosso meio, verdadeiras instituições cuja existencia só nos honra e ennobrece.

Deante disto, nada mais justo do que as felicitações que pelo dia 4 de Janeiro, 54º de sua fundação, recebeu de todos os recantos do paiz, "O Estado de S. Paulo" o glorioso matutino cuja prosperidade se emparelha com a do estado leader da Federação, tão alto prestigio e influencia desfructa no Brasil inteiro.

A tão merecidas homenagens, "O MALHO" pede licença para juntar tambem as suas.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

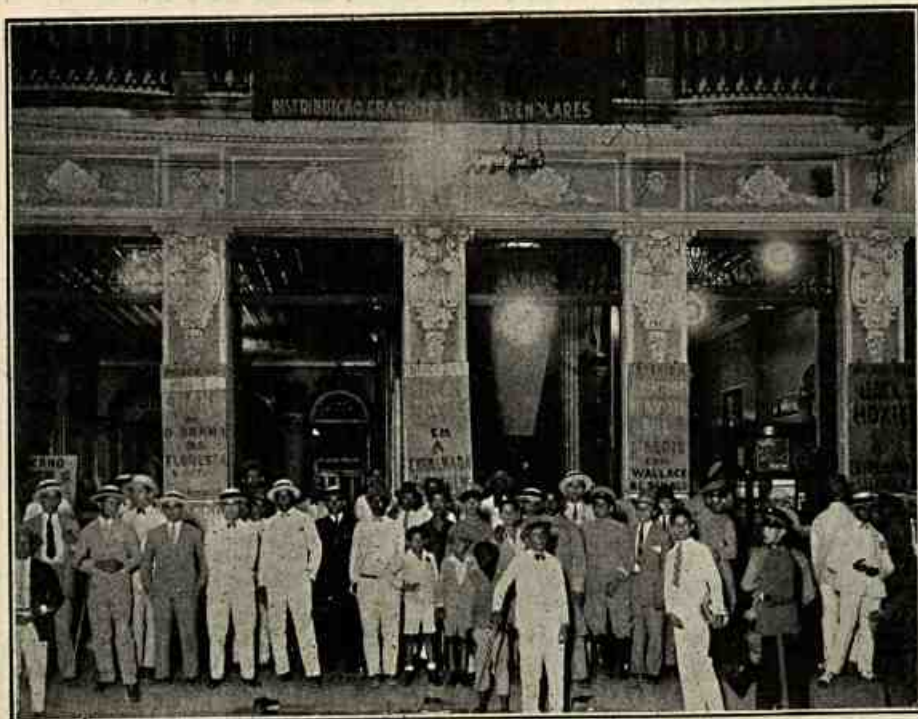
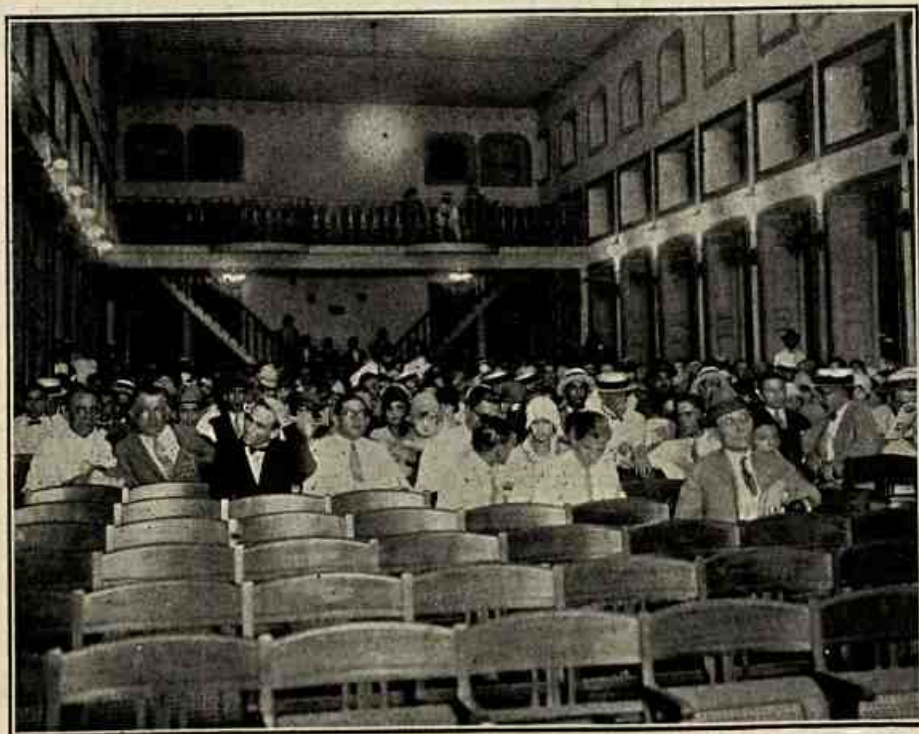
Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161

Noticias de Portugal falam-nos do frio intenso que vae por lá. Ha mesmo, nos despachos, este detalhe: desde 1870 que o inverno não se mostrava ali tão rigoroso, occasionando tantos damnos! E deante de taes informes a nossa imaginação entra logo a trabalhar e a compôr os quadros mais tristes... Lagrimas até nos visitam os olhos magoados na contemplação do velho Pae distante e desolado! Mas tranquillisem-se os fieis corações brasileiros: o thermometro de lá, apezar de tudo, ainda se mantém, alguns gráos acima de alguns dos nossos aqui, em suas quédas conhecidas... 7 abaixo de zero, para Paraná, Santa Catharina, Rio Grande, Minas, é canja!

Se Portugal quer bater-nos nesse terreno, que dobre pelo menos a parada...

"CINEARTE" NO CEARÁ

Fachada do Cine-Moderno, de Fortaleza, no dia em que ali se fez distribuição gratuita de mil exemplares da revista cinematographica "Cinearte", a "leader" das publicações do seu genero no Brasil.

A sala de projecções do Cine-Moderno. vendo-se os espectadores com os exemplares da revista cinematographica "Cinearte", na sessão dedicada ao elegante e festejado semanario carioca.

O travesso e intelligente Carlinhos, filho do Sr. José Raymundo dos Santos, do alto commercio do Rio.

Um physiologista russo acaba de dar vida a um canino, substituindo-lhe o musculo coniforme que é o seu coração, por um outro mecanico!

E accrescentam os informes que o cão beneficiado por esta troca, além de recusar uma bola de algodão embebido em quinino e de engulir uma fatia de queijo, abriu a bocca, mostrando os dentes como se estivesse latindo, embora não se ouvisse nenhum som.

Os scientistas slavos estão, pelo que se vê, destinados a resolver o problema da vida, eliminando delle a incognita terrivel da morte! — Desthronar o velho Fausto allemão — eis o sonho da raça que hoje mais do que nunca porfia nesse afan, com os seus Voronoffs. Resta saber si a sorte os ajudará nesta empreza.

Rezemos todos nós para que ajude.

A Sra. Walser, o immediato do "Bagé" e o Sr. Bornemann, na ultima viagem daquella unidade, da Europa para o Brasil.

USEM SABONETE FLORIL

O mais puro e perfumado

SABÃO RUSSO

MEDICINAL

Poderoso dentifricio e hygienisador da bocca. Contra Rheumatismos, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Frieiras, Rugosidades, Comichões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assaduras do sol.

AGUA DE COLONIA FLORIL — A MELHOR ENTRE AS MELHORES
A' VENDA EM TODA A PARTE

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO RIO

ACIDO URICO — GOTTA

LYTOPHAN

= COMPRIMIDOS =

RHEUMATISMO — ARTHRITISMO

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES ou ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

Um magnifico passatempo? Leiam a LEITURA PARA TODOS

O BAZAR AMBULANTE DA CIDADE

— Quanto custa?

— Baratinho, a senhora dá-me cinco mil réis e leva o collar...

E estendendo a mão, com a "joia" nella abraçada:

— E' seu!...

— Por esse preço, não. E' muito caro!...

— De graça! Bem vá lá quatro mil e quinhentos...

A velhinha abriu a bolsa e entregou-lhe a quantia pedida. Parece — era o unico dinheiro que levava... E mal a velhinha se afastou delle nos approximamos:

Elle, já sabendo quem eramos:

— Mal, cada vez peor...

— Agora mesmo fez um bom negocio...

— Que esperança!...

E, com a maior naturalidade que póde haver no mundo:

— Só ganhei 3$000...

— Então?

— Se ella não fosse esperta eu ganharia os 500 réis que ella ganhou...

Um outro concurrente do mulato gordo, bem em frente delle, gritava, a plenos pulmões:

— Collares de fantasia a 3$ e 3$500. Fazem o mesmo effeito que os verdadeiros e são de graça...

— Como vae o negocio? perguntamos-lhe.

Elle, a sorrir, respostou, promptamente:

— Sempre na mesma. Nem para frente, nem para traz...

E coçando a cabeça:

— Só mesmo na falta de outra coisa...

— Mas não é rendoso?

— Qual o que, moço, quando vende quatro collares, é muito!...

E um terceiro que se approximou:

— No emtanto — veja lá como as coisas são — esses mesmos collares que vendemos a preço tão infimo, nas lojas são vendidos a 15$ e 20$000!...

Sacudindo a cabeça:

— E muitas dessas mesmas pessoas que não compram nas mãos da gente, compram nas lojas...

— Por que?

— Ora, o sr. sabe, loja é loja, tem vitrines, gente chic, e etiquetas de Paris e nós...

O outro concluiu:

— ...Somos uns pobres diabos que pagamos impostos, mas não temos sorte!...

— Impostos?

— Sim, senhor... olhe aqui...

E mostrou-nos a chapa-licença da Prefeitura...

— Vocês deviam separar-se, indo cada qual para um ponto. Por que ficam juntos, aqui? indagamos.

O mulato tomou a palavra:

— Este é o melhor ponto... todos nós juntos, aqui, ganhamos mais que um em cada outro logar...

— Por que preferem vender este artigo, a outro qualquer?

— E' o que dá mais...

— Uma futilidade, juntamos.

E o mulato gordo com a philosophia:

— Ahi é que está o nosso segredo... o sr. não sabe que a humanidade é futil?

(FIM)

* * *

O Largo da Carioca vivia a sua hora mais intensa quando, na tarde quente, nos acercamos do homem que apregoava, ao mesmo tempo, canivetes e gravatas, tezouras e meias, pentes, abotoaduras e lenços de seda...

— Onde estão os seus artigos? perguntamos-lhe, vendo-lhe nas mãos apenas dois canivetes e sob o braço esquerdo uma pequena caixa quadrada.

— Nos meus bolsos...

— E nelles cabe tudo?

— Que remedio tenho eu, moço!...

— Por que não especialisa o seu negocio?

— Porque não é habil...

E explicou:

— Assim attendo a todos os paladares...

— Vende muito?

— Muito, graças a Deus...

— Considera-se, então, feliz?

E elle, enchendo os olhos de uma sincera alegria:

— Se felicidade é ter saude e dar de comer á mulher e aos filhos — eu, então, sou felicissimo!...

* * *

Mettido numa estravagante mortalha, com o proprio pregão gritando nas gordas letras vermelhas escriptas no peito, nas costas e até no chapéo — o homem que vende pomadas para callos é silencioso e discreto, ao contrario dos outros ambulantes. Figura inconfundivel das ruas, elle faz o seu negocio sem pronunciar palavra. E quem quer que delle se approxime recebe de suas mãos muito brancas, um cartão. E no cartão está tudo que, em poucas palavras, elle podia dizer.

Se o transeunte soffre dos callos e quer adquirir uma caixinha, amavel, elle lha dá. No caso contrario, sempre amavel, sorri e parte.

— Ganha muito?

— Mais experiencia que dinheiro...

— Qual o seu sonho?

Elle, rindo:

— Que toda a humanidade tenha callos!...

* * *

— Botões doirados! A 300 réis — os melhores do mercado!

O homemzinho enchia aquelle trecho da Praça Tiradentes com os seus gritos. Tres transeuntes se detiveram em redor delle. Um queria comprar; os outros dois desejavam só espiar...

Aquella seguiu primeiro e os outros, logo depois, partiram.

— E o vendedor "estrilando":

— E' isso mesmo! Pergunta quanto custa, desvia a attenção da gente e... nem se ganha para pagar o tempo que se perdeu!...

— O que vale é que nem todos são assim... juntamos para provocar conversa.

Mas, visivelmente indignado, elle replicou:

— E' o que o sr. pensa! Luta-se, luta-se e não se arranja nem para o bonde!...

— Esses botões são bonitos...

— Lindos, lindos é que elles são, mas para vender um... preciso ser *amolado* por dez!...

— O que vale é a saude!... tornamos.

— E'... mas ella tambem acaba! O sr. comprehende: todo o dia debaixo do sol e da chuva, andando, andando, a gente tem de *arrear*... não acha?

E batendo no peito:

— Ha quatro annos estou assim, sem mudar de vida...

— Por que não faz um esforço?

Elle, abanando a cabeça, num desanimo:

— Já é tarde... agora já estou habituado e o habito é uma segunda natureza...

* * *

Uma comprida vara ao hombro, onde havia uma festa de cores e de azas, rodopiando ao vento, o velhinho entrava na rua da Carioca. Quasi desapparecia em meio das ramagens da curiosa arvore de papeis que transportava e lhe dá o pão de cada dia.

O cansaço fel-o deter-se na esquina movimentada, indifferente aos automoveis que se cruzavam. E foi ali mesmo que puxamos dois dedos de prosa:

— Negocio leve, hein? indagamos apontando-lhe os moinhos de papel distribuidos até ao alto da vara.

— Leve em tudo, moço. Até nos resultados...

— Vende muitos?

— Todos...

— Ainda se queixa da sorte?

— Ora... vender todos equivale a ganhar quatro mil réis... E com quatro mil réis pouco posso fazer...

E continuando:

— Depois não é qualquer um que faz transacções commigo. Só as creanças...

— São os melhores compradores...

— Ah! lá isso é verdade: — ellas não querem saber como é — querem que alegre os olhos. E alegrando, basta!...

* * *

Essa pagina da cidade, que, em ligeiros passos pelo seu centro commercial, folheamos, é bem expressiva. Não ha duvida que cada lutador vencido desses que surprehendemos, na sua coragem uns, no seu desanimo outros e na sua desgraça todos, nada mais fazem que cumprir o triste destino que Deus lhes deu.

Mais venturoso do que os outros vendedores ambulantes e todos nós que tambem lutamos para amenizar a Vida, é aquelle velhinho que na arvore de moinhos de papel que transporta aos hombros leva a alegria das creanças, que se consideram felizes quando compram um. Por isso, sem o saber, vende aquillo que todos nós sonhamos possuir, mas não alcançamos, por ser realmente varia e caprichosa a felicidade.

BARROS VIDAL

Leiam o CINEARTE — revista cinematographica — ás quartas-feiras.

CAIXA DO "O MALHO"

CARLOS CAVALCANTI e CARLOS PIRES (Passa Quatro) — O soneto "Agonia do poeta" está fraco, falando em "mal suspeito" que nesta época de recrudescimento da febre amarella e ameaça de apparecimento da "grippe hespanhola" bem póde ser tomado como máo agouro. O soneto "Homenagem" será publicado.

JOAKIM CRUZ (Gavea) — Grato pela justiça que me faz na sua carta reconhecendo que eu tinha razão. Quanto aos trabalhos que mandou agora será publicado o "Penitente". O soneto "Mystico", em decassyllabos, sem falar nos quartetos e no primeiro terceto sem ligação alguma de sentido entre si termina assim:

"Minha alma desmaiava á luz divina, — 10
A' grande luz que arrebata, que fascina, — 11
Ante a belleza da suprema côr!" — 10

Concerte e volte, querendo.

DE SANTA HELENA (Rio) — Seu trabalho foi bem acceito.

LIDELBANIO CONTREIRAS (Rio) — Seu soneto: "Ironia de Amor" está impagavel, *seu* Contreiras. Parece que o senhor foi contrariado em seus amores pela sua "pequena" e vingou-se chamando todas as outras de viboras e mettendo tambem na dansa a censura, que não sei si será a censura theatral que acabou com a companhia Margarida Max.

Para que o publico avalie a *força* poetica do Sr. Lidelbanio, aqui vae seu soneto que parece ter a força de 200 cavallos... vapor:

"Vejo-te todos os dias, sempre mais [risonha
Com um doce riso, *que faz-me* enlou- [quecer
Cego de loucura, *chego ficar* tristonho
Neste amor que *póde fazer-me* padecer.

Ainda não *dediquei, o amor para* [*contigo*
Por não *saber, que* póde surgir no [porvir
Pois em amor sempre *a contece* assim [commigo
Jámais penso no futuro, *que á* de vir

Porquanto já estou *falio* desta zombaria
Que obriga *ao homem* ser um des- [graçado
Estas viboras que *ostenta* a ironia.
Porém como este teu dia, será bem [*colado*
Para lastimar as tuas horas de amar- [gura
Implorando a pena, e odeiando a [*censura*."

Deante disso o *poeta* perdeu toda a cotação e só resta pedirmos á pequena que ria sempre quando o vir até que fique maluco de todo e deixe de fazer sonetos como este.

ALARICO PORTIERI (Bica de Pedra) — Nada tem que agradecer. Dos três trabalhos enviados serão publicados dois com ligeiras correcções, como pede. "Tua carta" está um tanto piégas; é melhor não publical-o.

SALVIO LESSA (São Paulo) — Seu soneto: "Supplica", em decassyllabos fecha com esta chave:

"Não desfaça uma illusão que eu amo [tanto"!

que não é decassyllabo, não acha?

ELSA ROSALINO (Bahia) — Já accusei o recebimento dos dois trabalhos a que se refere, aliás, muito bons. Recebi agora tres. No soneto *Noivos* repare o terceiro verso do segundo quarteto.

Aquelle "adivinho" ali não quebra a metrica? Com certeza não reparou bem, não é assim? Sabe que ha um mez passei na sua linda cidade de São Salvador e disse commigo: — Quem sabe si a estas horas a inspirada poetisa Elsa não estará compondo alguns dos seus bellos versos!...

NESTOR DE SOUZA (Bahia) — Muito interessante sua carta em versos pedindo desculpas de me haver trocado o nome. Transcrevo aqui o final, concedendo-lhe o perdão que pede pelo engano involuntario:

"Crêde: não foi por minima intenção
que se deu isso não.
Foi por descuido,
ou influencia
de pernicioso fluido;
de espirito malsão...
Adeus! Paciencia
para este vosso pequenino servo,
que sempre bem vos quer
e desculpa vos pede muitas vezes
por tanta inconsequencia.
Sem mais, como de sempre me reservo
ás vossas ordens p'ra o que for mister,
qualquer que seja a cousa.

Do vosso servidor, dos mais cortezes.
Nestor de Souza."

FABIANO SOBRINHO — Recebidos os trabalhos e retrato que serão publicados.

JAYME DE SANT'IAGO (Recife) — Não tenho idéa de haver recebido seu retrato. Si o recebesse publical-o-ia desde que a prova enviada désse reproducção em photozincographia. Dos trabalhos que mandou foram acceitos "O homem sem patria e o que não teve nome", além de "Predestinado" e "Vencido". O soneto "Lingua portugueza" tem o segundo verso do primeiro terceto defeituoso, sem falar do *enjambement* do primeiro para o segundo quarteto de muito máo gosto.

AVELINO ARGENTO (Sorocaba) — Nada tem que agradecer. Quanto aos seis trabalhos enviados, serão publicados os tres sonetos: "Queres saber?", "Natal" e "Amôr de mãe" estão longos, sendo que o segundo já seria publicado fóra de época.

LUIZ N. DA GAMA FILHO (Rio) — A collaboração em que se refere á cidade de Campos está um tanto prolixa; poderia ser mais resumida. As photographias, ou melhor: os postaes mandados não darão reproducção por serem impresso em côres: azul, violeta, etc. Aproveitar-se-ão apenas uns dois ou tres. O soneto será publicado.

OSCAR F. FAIM (Rio) — Já me referi aos versos de que fala. A 2ª edição chegou, portanto, fóra de tempo.

ANTONIO C. DE ARAUJO (São João da Chapada) — A respeito do seu soneto já lhe disse qualquer cousa. Os "Solfejos" serão publicados. Faça cousas assim. Deixe essa idéa triste de sonetos ainda mais tristes.

COSSACO DO DON (Petropolis) — Recebi sua longa carta e examinei seus versos. Falta a alguns decassyllabos a accentuação tonica, como por exemplo, nestes:

"Ah! quem me déra poder da espes- [sura"
"E o homem? Na lucta foi derrotado?"
"Que importa? Do peito a cada feri- [da."
"Crescendo e roncando além se adelga- [ça"

Outros têm onze syllabas como estes

"Imponente, recto, firme, vertical,"
"Cinzelado com os seculos, de granito."

E muitos outros assim, emquanto no meio dos decassyllabos apparecem versos de nove syllabas apenas como estes:

"Ouvindo-se o clarim da alvorada"
"Reboando seus écos no fraguedo."

Procure ler os bons poetas, educar seu ouvido e apurar seu gosto artistico, evitando tambem impropriedades.

O soneto "Saudades" será publicado. Continue que acabará vencendo; mas se esqueça dos sonetos, sim?

CABUHY PITANGA JUNIOR

O PADROEIRO DA CIDADE

(FIM)

metros cubicos de alvenaria de tijolo. A fachada de que publicamos uma photographia no ponto em que está, mede 27 metros de largura.

— Quando calcula que estará prompta a obra? indagamos curiosos.

— Si não surgir nenhum contratempo deverão ficar concluidos os trabalhos de construcção daqui a mais um anno ou anno e meio.

— E, si não é indiscreção, poderia adeantar em quanto estão orçadas as obras?

— Depois de promptas deverão custar, seguramente, uns quatro mil contos.

Tinhamos chegado ao interior do templo, e de um angulo apanhámos um aspecto photographico dos grandes arcos lateraes e parte do altar-mór que vae ficar verdadeiramente sumptuoso.

A grande cupola central repousa sobre quatro possantes pilastras já elevadas na parte que fórma os angulos da grande cruz latina, caracteristica das construcções em estylo byzantino, como vae ser o majestoso templo.

A' direita vimos o formidavel embazamento da elevada torre que terá 63 metros até á ponta da flexa.

Na parte posterior da igreja ficará situado o convento cujas fundações já estão promptas.

Galgámos uma escada e nos achamos sobre um dos andaimes de onde photographámos os alicerces do convento e parte do morro onde vae ser construida uma imitação da celebre gruta de N. S. de Lourdes.

Eram 11 horas, e os operarios que haviam deixado o trabalho para o almoço ás 10, regressavam ao serviço. Não quizemos estorval-os. Agradecemos ao distincto moço Dr. José Curty as informações que nos deu e nos retiramos.

A' sahida cruzamos com o Sr. José Maria Duarte, encarregado das obras por parte dos Srs. Curty, Irmão & Cia., firma constructora do monumental edificio, com quem palestramos ainda alguns momentos sobre a grandiosidade dos trabalhos.

Têm ahi os leitores uma ligeira idéa do que vae ser o templo dos Revdos. PPes. Capuchinhos e onde terá logar amanhã uma missa campal em louvor de São Sebastião, cuja imagem será levada da capella provisoria em solenne procissão ás 6 e meia da manhã.

O FANTASMA DOS PAMPAS

A lenda... Qual o povo que não a tem? A lenda é como a religião: desde pequeninos nós a aprendemos. Vem do berço, passa de geração em geração e perpetua-se. Quem não conhece, no Brasil, a historia macabra de Sacy-Pererê, a Yára, a Mãe d'Agua, a Mãe de Ouro? Cada região tem as suas lendas proprias. Esta, é uma do Sul.

Contou-ma um velho gaúcho, veterano heroico da guerra do Paraguay. Ouçamol-o:

"Foi depois da campanha. A' noite, antes do toque de silencio, reuniamos no pateo do quartel. Uns cantavam com o violão; outros conversavam; outros contavam proezas.

Numa noite destas, um velho sargento nos contou uma lenda impressionante. Quando a noite era alta, um bello cavallo branco cortava o pampa a galope e desapparecia na coxilha. Todas as noites, na mesma hora, percorrendo o mesmo caminho, o bello animal passava. Eu, com mais 6 companheiros destemidos, resolvemos nos certificar deste facto. Subimos no alto de uma coxilha, no meio do pampa, d'onde se avistava a grande distancia. Eis, longe, muito longe, distinguimos um vulto do animal branco que galopava. Deitamos de bruços, suando frio. O animal aproxima. Que bello cavallo! Mas, no momento que o animal passava por nós, vi perfeitamente que tinha na testa, um signal negro em fórma de estrella e, no peito, uma ferida. N'este momento, o toque de recolher abafou o galopar do cavallo que desapparecera na coxilha. Ainda na coxilha eu me convenci de que aquelle cavallo era o "Estrellado", do nosso ex-commandante, o "Estrellado" que n'um combate da campanha fôra morto com uma lançada no peito! Era elle o fantasma dos pampas... Todo cavallo que vae daqui sente saudades destas planicies e destas coxilhas. Assim o "Estrellado". Quando a noite desce, elle sahe da cova que eu mesmo abri, e galopa por estas terras que tanto amava. E concluindo, disse o gaúcho: "E dizer se que os orracionaes não teem alma..."

Montanhez

PERFILANDO...

Com o rosto ovalado e médio porte
Ella traz, na sua bocca, pedras finas;
Linda, meiga, gracil é de alma forte.
Irradiam-lhe, os olhares, bem divinas
Ansiedades de vida, que tem morte.

A. P. D.

QUADRAS

Tudo no campo é feliz!
Tudo se mostra em belleza!
— Cada cousa muito diz
Da nativa natureza!...

Ha virtude que não pensa,
Ha saber sem saber ler.
— Sabedoria da crença,
Facilidade no crer!...

ESPERANÇA

A Esperança é boa e terna,
Mas engana o coração.
— Quando a julgamos eterna,
E' simplesmente illusão!

A Esperança faz feliz,
E nos faz viver sonhando.
— E' quasi um doce matiz
Que vive nos enganando!...

DESVANEIO

Tenho no peito escondido
Um relicario do amor.
— Segredo nelle contido
Tem belleza e tem olôr!...

Doce e terno olôr de rosa
Encantos de minha Vida!
— Nasceste meiga e formosa,
Nesta esperança querida.

PAULO N. PONTES

(Quipapá)

BELEZA Cinearte-Album
Luxuosissima publicação com centenas de retratos e côres dos artistas mais notaveis da tela em todos os paizes. ARTE

A JUVENTUDE ALEXANDRE, continúa, como sempre, a produzir grandes beneficios aos cabellos de todos aquelles que a empregam, ella é o melhor e o mais procurado tonico. Cada vidro custa 4$000 e pelo Correio 6$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria ou na *Casa* Alexandre, depositaria, á Rua do Ouvidor n. 148 — Rio de Janeiro.

Os Sete Dias da Politica

O sr. Humberto de Campos declarou a um matutino desta Capital, em cujas columnas collabora, que a candidatura do sr. Coelho Netto a deputado pelo Maranhão, não passará de uma *gaffe*. O que houve não passa disso: um funccionario da Saude Publica sahira daqui para o Piauhy, via Maranhão, e, ao chegar a este ultimo Estado, achou que, como maranhense, tinha direito de levantar a candidatura do Principe dos Prosadores á representação federal da sua terra e hypothecar-lhe o apoio dos maranhenses. Accrescenta o sr. Humberto de Campos que o proprio Coelho Netto não acreditou na historia. Nem poderia acreditar, porque — argumenta o poeta do "Poeira" — os candidatos a qualquer cargo no Maranhão, sahem, exclusivamente, das fileiras do partido situacionista. Este é que os tem feito todos, até aqui, e ha de fazel-os *ad secula seculorum*. .

O sr. Humberto de Campos fala com a maior clareza possivel: isso de sympathia popular, no Maranhão, é zero á esquerda. O que vale é o amparo dos dominadores locaes. Ora, entre os dois literatos, o fiel do Partido pende para o lado do Conselheiro XX. Logo... o sr. Coelho Netto está no matto sem cachorro.

Póde ser que o Principe não se tenha deixado embalar pela illusão — como garante o deputado Humberto de Campos. Mas a verdade é que, respondendo ao caixeiro-viajante gratuito da sua candidatura, o sr. Coelho Netto disse que punha o seu nome e as suas energias a serviço do seu Estado, se fosse da vontade do povo indical-o a qualquer funcção publica...

Não acreditou, mas... não deixou de acreditar.

* * *

Correu, por aqui, com muita insistencia, que os libertadores gaúchos iam levantar a candidatura do general revolucionario Luiz Carlos Prestes a deputado estadual.

A nova foi recebida pelos admiradores do chefe rebelde com as salvas do estylo.

Gesto nobre... eloquente demonstração de que o fogo do ideal revolucionario continua a arder nos pagos gaúchos... prova de que a politica ainda não escorraçou dos pampas o velho espirito indomito de independencia e altivez que tem disparado, na terra gaúcha, tantas cavalhadas heroicas e tantas jornadas civicas... E outras coisas assim.

Agora, vem a noticia de que o nome de Luiz Carlos Prestes não constará da chapa dos libertadores. E não constará porque, não conferindo o cargo as immunidades da representação federal, o general revolucionario não poderia nunca tomar posse do cargo sem grave risco de ser colhido pelo justiça federal.

Vê-se, por ahi, que os gaúchos podem ser ardorosos revolucionarios. Mas, tambem, não deixam de ser habeis politicos e homens muito praticos.

* * *

A successão amazonense, ao que ouvimos de pessôa chegada á politica daquelle Estado, acha-se definitivamente resolvida.

Qualquer dia destes, será proclamada, officialmente, a candidatura do sr. Dorval Porto á successão do sr. Ephigenio Salles.

Conforme se vê, o boato, mais uma vez, acertou.

Ha muito tempo que se diz, no Rio, que o sr. Dorval Porto é que succederia o sr. Ephigenio Salles no governo do Amazonas. Mas entraram outros nomes em jogo, fez-se a confusão, turvou-se a agua. Agora mesmo, ainda se fala de outros nomes.

Mas o escolhido será o sr. Dorval Porto.

Emfim, o Amazonas não lamentará essa escolha. O sr. Dorval não é má pessôa.

* *

Que entre a louça politica do Piauhy o "pires" é agora a peça preferida, já todos sabem.

Mais um desses accessorios domesticos acaba de ser collocado no armario do Congresso: o sr. Joaquim Pires, antigo deputado, que depois da quêda desastrosa do sr. Felix Pacheco, volta á Camara para continuar representando a terra onde os bois morreram, mas onde as vaccas continuam vivas...

* * *

O sr. Manoel Villaboim, depois de uma serie de "gaffes" e tropeços, teve um gesto feliz. O entendimento que o "leader" da maioria promoveu com os membros da esquerda parlamentar, repercutiu de um modo sympathico nas rodas politicas. O sr. Villaboim, que tem sido um prolongamento da "Rêde Sul Mineira" em materia de desastres, transformando a Camara na via ferrea dos seus descarrilamentos, acertou desta vez. E' bem provavel que a idéa tenha vindo de mais alto... Mas foi o sr. Villaboim o seu vehiculo e é justo que seja elle o recebedor dos louvores unanimes que a sua acção provocou.

* * *

Só pode ser pilheria. E de máo, de pessimo gosto. O boato que corre do afastamento, na proxima renovação das bancadas, dos srs. Domingos Barbosa e Humberto de Campos da representação maranhense, é desses em que ninguem acredita.

Então, num meio onde ha tanta gente que não faria falta, vae-se logo tirar dois esteios, dois baluartes?

Não é possivel!

Só se o sr. Magalhães de Almeida, perturbado com as "démarches" para a sua successão, pretende desfazer com a mão esquerda o que a direita construiu. Que elle inclua na representação do seu Estado o sr. Coelho Netto, ninguem protesta. Pelo contrario. Todos acharão a escolha magnifica, attendendo-se aos meritos literarios do principe dos prosadores brasileiros, que, aliás, já representou o Maranhão na Camara Federal.

Com Coelho Netto, Viriato Corrêa, Humberto de Campos e Domingos Barbosa, todos quatro intellectuaes e poetas, é que vae ficar bem representada, no Congresso, a Athenas brasileira.

E é isto, fatalmente, o que o sr. Magalhães de Almeida tenciona fazer. O mais é "blague", é boato tendencioso espalhado por algum pescador de aguas turvas.

* * *

Na capital mattogrossense, deve reunir-se, por estes dias, uma convenção do partido situacionista para escolher... o sr. Annibal Toledo successor do sr. Mario Corrêa.

Desde que o sr. A. Toledo se prestou ao papel de pae da chamada "lei scelerada", que os boatos começaram a apontal-o ao governo do seu Estado. Tempos depois, S. Ex. seguia para Matto Grosso, onde o sr. Mario Corrêa o recebeu com um banquete e um discurso encomiastico que é, sem favor, o mais completo bestealogico, até hoje recitado em torno de um agape politico. Era a confirmação de tudo que se dizia: o sr. A. Toledo não podia deixar de ser o candidato do Cattete á successão mattogrossense.

Agora, S. Ex. segue, de novo, para Cuyabá, onde se reunirá uma convenção politica para escolher o successor do sr. Mario Corrêa. Toda gente sabe que o nome escolhido será o do sr. Annibal, porque já o é, ha muito tempo...

Tudo para salvar as apparencias. O partido situacionista quer mostrar que, na sua casa, quem manda é elle, e que, portanto, quem escolhe o seu candidato é elle proprio.

Tal como naquella velha anecdota: a filha falou ao pae que desejava escolher o seu futuro esposo. E o pae concordou:

— Perfeitamente, minha filha. Tens liberdade de escolher quem mais te agrade. Contanto que aquelle que mais te agrade, seja o teu primo João...

No caso, o primo João é o sr. A. Toledo. As outras personagens... Mas appliquem os senhores mesmo *el cuento*...

* * *

A partida do sr. Eurico Valle para Belém, foi um acontecimento festivo.

Ninguem, quiz deixar de comparecer ao bota-fóra de um homem que vae ter nas mãos, os negocios de um Estado importante como o Pará.

Até um temporal pezadissimo, achou de bom alvitre levar as suas despedidas ao magno viajante, derramando copiosas lagrimas de saudade, antes e depois do embarque.

O sr. Eurico Valle seguiu para sua terra, entre esperanças fagueiras e sonhos doirados de bonança, disposto a apaziguar os animos que por lá andarem revoltados.

Vamos ver, se S. Ex. terá mais sorte que o seu antecessor, o malsinado sr. Dionysio Bentes, que, por mais que fizesse, não conseguiu, como desejava, chamar ao aprisco ovelhas desgarradas.

* * *

Clamar contra as violencias do sr. Estacio Coimbra, é uma inutilidade.

Educado numa politica de principios odiosos e retrogrados, o actual governador de Pernambuco não poderia ter senão uma mentalidade atrabiliaria, involuida, de feitor de senzala.

O seu procedimento, agora, processando o sr. Luiz de Faria, director do "Jornal do Recife", e mandando-o chamar á policia diversas vezes, sem causas justificadas, desrespeitando as leis e os cabellos brancos de um jornalista octogenario, demonstra muito bem que especie de homem elle é.

Desvairado pelo poder que o sr. Sergio Loreto, numa manobra infeliz, lhe passou ás mãos, o sr. Estacio não admitte restricções aos seus desmandos e enfurece-se quando, a imprensa independente applica o caustico de uma critica nas chagas da sua administração.

E' o caso do "Jornal do Recife".

Orgão combativo, cujas campanhas têm estremecido, durante 16 annos, os alicerces dos prepotentes que se hospedam no Palacio do Campo das Princezas, não havia de ser o "Brummel de Barreiros" que o reduziria ao silencio.

Caro ha de pagar, porém, o seu desassombro. Não se brinca impunemente, não se desafia a colera desse Deus decadente, que é Estacio de Albuquerque Coimbra.

* * *

O verão official, decretado pela subida do sr. Washington Luis para Petropolis, provocou a debandada da familia ministerial.

O sr. Oliveira Botelho já está na sua pittoresca Rezende, rodeado pelos encantos de uma vida singela e patriarchal, tão da sua preferencia.

Blumenau hospeda, desde o inicio do mez, que foi tambem o inicio do anno, a figura risonha do sr. Victor Konder.

O sr. Vianna do Castello foi para Friburgo.

Para Therezopolis, subiu o chanceller Octavio Mangabeira, ansioso de gosar a frescura da linda cidade da cordilheira dos Orgãos.

Ainda não tomaram rumo os srs. Pinto da Luz e Lyra Castro, que, provavelmente, para estarem proximos do Palacio Rio Negro, demandarão a Petropolis.

Só o sr. Sezefredo Passos, não pretende sahir de onde está.

Continuará, quer chova quer faça sol, na sua residencia em Jacarépaguá, pois, como diz o proverbio, soldado bom não tem luxo...

O "TESTAMENTO SENTIMENTAL" DE LYSANDRO DE SANT'IAGO

Este livro é prefaciado pelo Sr. Castilhos Goycochêa que assim torna o seu autor conhecido do grande publico:

"Lysandro de Sant'Iago foi um desses typos de onde se tiram os heróes ou os santos, tudo dependendo de occasião. Tivesse se apresentado uma opportunidade, e elle teria arrastado povos; si um ideal de fé o houvesse empolgado, elle teria sido apostolo.

"Nem uma nem outra coisa se propiciaram ao meu amigo; donde elle ter sido grande, apenas no meu conceito.

"As vibrações de seu espirito não tinham resonancia e não encontraram écho nos outros espiritos.

Elle foi, na vida, uma promessa que se não realizou; um valor que se não definiu."

E' um retrato fiel do autor de ficção que enche o romance e cuja alma sensivel não se abria á curiosidade dos olhares estranhos.

Lysandro de Sant'Iago legou ao seu amigo de infancia o romance da sua vida, a historia do seu unico amôr... Um cofre-relicario cheio de *"cartas em papel de luxo, com escudo d'armas, em letra cuidada. Cartas á Musa inspiradora e por motivo da inspiração, a estranhos.*

Em qualquer d'ellas uma pluralidade de affirmativas, que commove. A contar, em cada uma, o grande, o immenso, o infeliz amôr de Lysandro de Sant'Iago pela elegante desconhecida.

"Testamento Sentimental", assim urdido á maneira epistolar é romance do mais difficil genero, mas no qual o autor se houve galhardamente.

A attenção do leitor fica captiva desde o prefacio, traçado com uma mestria, em estylo de correcção e de elegancia pouco commum nos nossos dias de apressada literatura, de uma literatura que, pela ligeireza no fundo e na fórma, parece querer apostar velocidade não mais com os automoveis, porém com os aviões dos *raids* transoceanicos.

O *"Testamento Sentimental"* occupa a vida de Lysandro de Sant'Iago por todo um anno. Da noite de 31 de Dezembro até o 1º de Janeiro seguinte ao outro Dezembro.

Fica ao leitor desta noticia o prazer mais completo de conhecer por si mesmo os detalhes todos do amôr insatisfeito de Lysandro de Sant'Iago por Leonor. Só lhe asseguramos que terminará satisfeito a leitura do livro.

E, talvez, tambem arrependido, pelo travo de tristeza que lhe ficará na alma.

A melhor revista cinematographica da actualidade.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.)........... 5$000
O ANNEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte............ 2$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.................. 5$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra 4$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort .... 5$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.................. 5$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.................. 5$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.................. 5$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.................. 3$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).............. 18$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe... 6$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).................. 5$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).................. 4$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor 5$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.................. 10$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho .... 8$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.................. 8$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart. .... 6$000
CADERNO DE CONSTRUCÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 2$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré... 10$000
INTRODUCÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16$, enc. 20$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35$000, enc. .... 40$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch. .... 18$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch. .... 18$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart. .... 6$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .. 5$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25$ cada tomo, enc. cada tomo.................. 30$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch. .... 5$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart. .... 4$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart. ..... 10$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc. .... 16$000
" " " MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch. ...... 6$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch. .... 5$000
" " " A FADA HYGIA, enc. .... 4$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc. .... 5$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc. .. 14$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart. 10$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart. .... 1$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35$, 1 vol. broch. .... 30$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20$, 1 vol. broch. .... 16$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch. .... 7$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch..... 5$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOFFREM, 1 vol. broch. .... 6$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição .... 20$000

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5$000 — Pelo Correio, mais 2$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVÃO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Effeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

36$000

N. 155

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica beije, com chic fivellinha, salto francez, grande moda, ne ns. 32 a 40.

38$000

N. 485

Chics sapatos de superior bezerro naco ou bois-rose com enfeites de pellica laquê escura, salto francez médio, artigo fino, de ns 32 a 40.

[illegible]8$000

N. 4002

Bellos sapatos de superior pellica envernizada, côr cereja, com guarnições de pellica, cinza: bonita combinação (a napolitana), de numeros 36 a 44.

Pelo correio mais 2$500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 102

Zig Zag

FUMADORES!

exijam em todas as lojas de tabaco

o "Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo

O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes

PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes Fabricas de Cigarros brasileiras de Papel para Cigarros em resmas e bobinas.

Leiam a ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, a rainha das revistas nacionaes

ALBUM DE EDIPO

1° TORNEIO DE 1929 — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS

Haverá 6 premios:

1° — 1 assignatura annual da *Illustração Brasileira*, revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, para o que fizer maior numero de pontos.
2° — 1 diccionario, de Jayme Seguier, para o vencedor de 2° logar.
3° — 1 diccionario de Fonseca & Roquette, em 2 volumes, para o de 3° logar
4° — Premio *Animação*, 1 assignatura semestral d'*O Malho*.
5° — Premio *Consolação*, 1 diccionario mythologico, de Silva Bandeira.
6° — Premio *Carlos* Costa, o livro "Tradições e Milagres do Bomfim".

Estes 3 ultimos premios obedecerão ao que ficou estabelecido no 1° numero deste torneio.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 73

2—3—*Advoga* bem a minha causa e não serei *mais* um *forçado*.
Erre-Céos (Do B. dos Fidalgos — Santos).

3—1—Quem *administra mal* seus bens, sempre *cae* em fallencia e *fraudulenta*.
Etienne Dolet (Do B. dos Fidalgos — Santos).

3—1—Quando a bomba *rebenta*, *produz* muita *gritaria*.
Frei Paulino (Carangola)

2—1—Meu filho, eu te *admoestei; ainda* mais te prendi. Agora, não mais farei, nem um *aviso*, gury.
Gavroche (B. dos Fidalgos — Santos)

2—2—O *Manoel* do Brasil só conhece o *peixe* no *acto de comer*.
João da Roça (Nazareth)

2—1—*Certamente* que com o *carneiro* faremos bons *negocios*.
José Pedro da Fonseca (Nucleo Enigmatico).

2—2—Certa *embarcação* da Asia tem a feição d'um *sobrado*.
Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth).

2—2—A tua *accusação*, embora *energica*, não me causa *inquietação*.
Jubanidro (Da L. C. P. — S. Paulo)

2—1—2—A *visinhança, neste logar*, trata com *má vontade* esta *arvore*.
Lakmé (B. dos Fidalgos — Santos)

1—2—*Singelo* e *simples* era o vosso *verso*.
Lyrio Branco (Do B. C. G. — Rio Grande).

4—1—Todo infeliz *precisa* ter bom *sentimento* para não viver tão *constrangido*.
M. Lia (Recife)

1—2—O meu *criado* subiu a *um dos mais altos pincaros da Serra de Monchique* e assistiu a *antiga festa carnavalesca em França*.
Nellius (Do B. dos Fidalgos — Santos).

2—1—Vou *cortar* feno da *terra* para alimentar a *egoa*.
Neptuno (A. C. L. B. e U. C. B. — Bahia).

ENIGMAS CHARADISTICOS 74 a 79

Quando a primeira do todo
Esmaga (com til) final,
As duas de lá do fim
Offende a principal.

Dôr horrivel!... Perigoso
E' ser f'rido pelas taes
Que, sem cabeça, seguiam
Pelo horizonte, aos casaes.

. . . .

Decifrem, caros collegas,
Respondam o que foi aquillo.
Brinquedo de cabras cegas?
Um labyrintho? Um *asylo*?

Nazilia C. dos Santos (Bahia)

(Ao Jovaniro)

Eu disse: a minha central
Bem ligadinha á primeira
— Se não tem finaes do todo
Terá, sim, a derradeira
P'ra decifrar um trabalho
Nas columnas cá d'"O Malho",
Pois, para isto é bem preciso
Ter-se bom *conhecimento*
Tambem um pouco de siso.

Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém, Pará).

Emquanto as minhas finaes,
Pronunciando-me mal,
Fazem as primas do todo,
A consorte do Moraes,
Que a lingua tem muito lesta,
Divide ao meio este engodo,
Para, sem prima o total,
Poder sahir do que resta.

Nos extremos quer achar
Um fim á sua valia?
Venha, azinha, se alistar,
Na Fidalga *Companhia*.

Miravaldo (Do B. dos Fidalgos — Santos).

Eu faço prima e segunda
E qual centro e mais final,
Vivo nesta barafunda
Lá bem no *alto* do total.

Maloyo (Do B. dos F. — Santos)

(Aos principiantes)

Se *no animal*, pobrezinho,
Ella bate, sem piedade,
Após facto assim mesquinho,
Fica *emperrada*, em verdade.

N. Zinho (Bahia)

Nos extremos assentado
Estava eu socegado,
Quando vi centro e final
A chamar pelo total.
Que, se a memoria não falha,
E' *ave menor que a gralha*

Mr. Trinquesse (L. C. P. — S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 80 a 87

Quem *rouba* seu semelhante,—3
E' peior do que o chacal.
Não trepida em fazer mal,
A' traição, ou por diante.

Assim, me *causa* quizilia—1
Do Feitor a acção horrenda,
Que obriga ser a familia,
Despejada da Fazenda.

Sezenem II (B. dos Fidalgos — Santos).

E' *demais* a tua astucia—3
Quando com *pranto* tratado,—1
Mettes-te com certa sucia,
Antes de a ter avaliado.

Violeta (Do A. C. L. B. — Recife)

Monta aquelle cavallinho—2
E no fim da estrada avance—1
Eu quero ver si na volta
Existe alguem que te *alcance*.

Anhangá (L. C. P.)

Deus é a *vida* do Universo—2
O *sol* é sua creação—2
Dizia um homem perverso,
A bordo da *embarcação*.

Tieno (Nucleo Enigmatico)

Já fazem duas semanas
Que *estou posto* aqui de guarda—3
Mais o *cabo* Zé Sarmanho,—2
Mettido em bem justa farda.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Para evitar, ante o convento,
Que se faça *ajuntamento*.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

Quem, um dia, assim se *abala*—3
Em tal *coisa permanente*,—2
No fim, acaba sem fala,
Por *doença*, certamente.

Chantecler (Bahia)

Fabrique com perfeição—2
A *manilha* que te peço—1
De formas a que ella não
fique com algum *abcesso*.

Barão de Damerales (Do B. dos F. — Santos).

Diz o povo que a Maria,—4
A noiva do Salomão,
Sem *pena*, pelo Garcia,—1
Foi morta na *exposição*.

Conde Guy de Jarnac (Do B. dos Fidalgos — Santos).

LOGOGRYPHOS 88 e 89

(Saudando o confrade "El Condor")

Eu não o sei, mas suspeito
que não guardas no teu *peito*—3—5—6—8
Uma só chamma do amor
que me torna a existencia
suave como uma essencia
e bella como uma flôr.

No teu olhar tão querido,
de *sobejo* entristecido,—1—5—3—7—8
vejo o despreso passar;
e sinto volupia, enleio,
e, ao mesmo tempo, receio
que te possa amargurar.

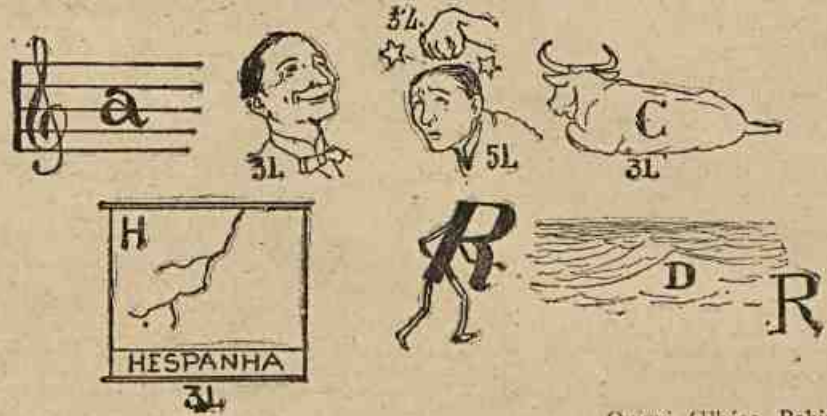
Tem pena de mim querida,
Tu que és meu *culto* na vida—1—6—7—8
estanca este padecer!
Tem dó deste apaixonado,
deste pobre desgraçado,
que, por ti vive a soffrer!

Vê como eu *tenho* esperança—2—3—4—5—1—8
e *força* que jamais cança,—4—5—3—8
e *veneração* e ardôr!
Digo-te em phrases sinceras
que p'ra mim são como rezas:
quanto mais tu me desprezas,
mais augmenta o meu amor!

Visconde de Ovar (B. C. G. — U. E. R. — Porto Alegre).

Apresentar-me venho, oh grande Marechal,
Ao toque do clarim, e venho de carreira...
Não sou nenhum recruta e tenho por fanal—3—8—3—4—8
Seguir eternamente a vossa audaz bandeira.

Comvosco sempre estou, na *folga* ou na fileira,—9—5—4—2
Atnento á bronzea voz do sopro marcial.
Sou filho cá do *Norte*, a Athenas brasileira,—1—2—6—7—5
De berço me serviu a sua Capital.

Na "7 de Setembro", ao *numero* quarenta,—9—8—4—8
Resido sem favor, pagando os alugueis...
E é onde o meu saber na lucta se alimenta.

Retrato eu já vos dei, já sou dos conhecidos.
— Comvosco, Marechal, combato os infiéis,
Os *titeres* da moda, e os bôbos convencidos.

Icaro (Do N. C. M. e A. C. L. B. — Maranhão).

ENIGMA PITTORESCO 90

Quiqui (Ilhéos, Bahia)

PRAZOS

Terminarão: a 2, 7, 13, 15, 17 e 22 tudo de Fevereiro proximo. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas fessaes ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauhy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação européa, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do nº. 1.362:

Ns. 211 — Engordada; 212 — Palito; 213 — Metade; 214 — Galanteria 215 — Alcoceifa; 216 — Cuidadoso; 217 — Penitenciaria; 218 — Gilboa; 219 — Picardia; 220 — Semmedo; 221 — Meio-Dia; 222 — Enchado; 223 — Remorado; 224 — Respecto; 225 — Villa; 226 — Pauterra; 227 — Arrojão; 228 — Digestor; 229 — Acheronte; 230 — Gallocrista; 231 — Galardoa; 232 — Trepa-moleque; 233 — Safio; 234— Sobcapa; 235 — Agadanhador; 236 — Apaulado; 237 — Malentendido; 238 — Guardoso; 239 — Escandalo; 240 — O uso faz o mestre.

NOTA — *Consolo* para 231 carece de justificação dentro do prazo regulamentar.

DECIFRADORES

Do nº. 1.362:

Vigario de Wielkfield, Clara Déa, Angerona Angelica, Neptuno, Carlos Costa (todos da Bahia), 30 pontos cada um; A Garota, Barão de Damerales, Calpetus, Conde Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Julião Riminot, Lago, Lakmé, Maloyo, Neo-Mudd, Nellius, Orlirio Gama, Paracelso, Sezenem II, Miravaldo (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 29 cada um; Thalia e Lyrio Branco (ambos do Rio Grande), 24 cada; Geraley (Porto Alegre), 21; Euclides Villar, M. Lia, Josim Amil (todos do Recife), 20 cada; Roceirinha Nazarena, João da Roça, Jovaniro (todos de Nazareth), 19 cada; Aureo Marques Vidal (Bahia), 18; Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 17; Frei Paulino (Carangola), 16; Olivares (Pomba), 14; Altivo Trindade (Formiga), 12; Quiqui (Ilhéos), 8.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saude, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10$ e pelo correio 12$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE', 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA

Brasil — Rio de Janeiro

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Resultado da votação

	Melhor Trabalho	Trabalho mais Difficil
K. Nivete (Recife)	17	26
Etiel (Lisbôa)	160	112
Vasco Dias (idem)	160	115
Euristo (idem)	170	118
Jofralo (idem)	107	115
Kazalas (idem)	55	70
Dropê (idem)	29	113
Viriato Simões (idem)	29	113
Mr. Trinquesse (S. Paulo	363	106
J. Poliegoni (Hexagono Pharmco.)	102	363
Miltuna (idem)	102	363
Ulrica (idem)	102	363
Arcebispo (idem)	102	363
Dr. Gregorinho (idem)	102	363
Ignotus (idem)	102	363
Gondemaga (Rio)	102	363
Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana)	17	106
Dr. Mabuse (Nucleo Enigmatico)	363	113
Dr. Lael (idem)	29	363
José Pedro da Fonseca (idem)	22	17
Alfranga (idem)	29	363
Carlos Costa (Bahia)	440	19
Dama Verde (idem)	242	300
Ave da Sorte (idem)	29	27
Aventureira (idem)	22	27
Violeta (Recife)		230
Jubanidro (S. Paulo)	22	113

Os premios do *Melhor Trabalho* e do *Mais Difficil* cabem, por 7 e 9 votos successivamente a *Royal de Beaurevéres*, com seus enigmas charadisticos *Dente* (106) e *Lisbôa* (363).

Os votos de Pizarro e de Violeta, relativos ao *Melhor Trabalho*, não foram apurados, porque recahiram, ao mesmo tempo, em 5 artigos differentes, quando deviam ter escolhido um só. *Pizarro* não remetteu a votação do *Trabalho Mais Difficil*.

Foi esta a escolha feita pela *Liga Charadistica Paulista* (L. C. P.), segundo os premios que offereceu:

179, de *Amir*, como a *melhor charada novissima*.

15, de *Arierepamil*, como a *melhor charada antiga*.

22, de *Ignotus*, como o *melhor enigma charadistico*.

119, de *Sui Generis*, como o melhor *enigma pittoresco*.

321, de *Royal de Beaurevéres*, como o *melhor logogrypho*.

Dentro de poucos dias serão expedidos os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

De 31 do mez findo a 6 do corrente recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Jubanidro (S. Paulo), Ave da Sorte (Bahia), Carlos Costa (idem), N. Zinho (idem), Nazilia C. dos Santos (idem), Altivo Trindade (Formiga), Jovaniro (Nazareth).

N. Nivete (Recife) — Recebemos sua carta de 24 do mez ultimo. Sobre *repicaponto* e *Tepente* já dissemos tudo que tinhamos para dizer. Em outro torneio extraordinario, se nos animarmos a fazel-o, cortaremos as aparas todas que appareceram no de Julho e Agosto.

Belves (Lisbôa), *Mirones* (idem), *Arierepamil* (idem) — Recebidas as fichas que tomaram, successivamente, os seguintes numeros de ordem: 115, 116, 117.

Neptuno (Bahia) — Explicamos, aqui, o que não entendeu no enigma — *Zina* — "Conheço certo rapaz que se não tem a final..." Qual é a final de *Zina*? E' *na*, que no vocabulario do Souza é o mesmo que *nada*. Portanto: "não tem *nada* do todo ao inverso... Qual é o todo ao inverso? E' *aniz*. Logo: "quando não tem *nada* de *aniz* para beber"... Para o resto não precisa explicação. Sua ficha tomou o nº. 118.

Carlos Costa (Bahia) — Sim.

Aventureiro — Já estava sendo muito sentida a sua ausencia. Seja bemvindo. A ficha está boa e recebeu o nº. 119. Agradecidos pelas felicitações, que retribuimos.

Sotnas (Rio Grande), *Rubião Junior* (idem) — Agradecemos e o mesmo fazemos.

QUANTA DIFFERENÇA FAZEM UNS POUCOS KILOS

Tres a Cinco Kilos de bom tecido Muscular Muitas vezes Bastam para que uma Pessoa Fraca e Doentia Fique Sadia e de boa Presença

RUGAS
ANNEIS DEBAIXO DOS OLHOS
PESCOÇO MAGRO
50 KILOS
PERNAS MAGRAS

Ha mezes que falâmos nas vantagens para a saude que as pessoas magras e delicadas obteem com o uso das Pastilhas BACALAOL DO DR. RICHARDS; mas nem os milhares de palavras que temos empregado, nem os maravilhosos resultados que foram obtidos pelos proprios pacientes, podem dizer mais do que expressam as duas gravuras feitas pelo nosso artista e que apparecem nesta pagina.

Olhe para a senhorita do lado esquerdo. Está magra, triste e preoccupada. E doentia e murcha como uma rosa ao sol candente. Vê-se que ella precisa das Pastilhas BACALAOL DO DR. RICHARDS. Ora, veja a senhorita do lado direito. Veja a differença que produzem uns poucos kilos! Esta senhorita é bella, robusta e attractiva. Olhe para o pescoço, bem formado e o corpo arredondado. E a unica differença entre as duas é representada por uns poucos kilos de carnes firmes e solidas.

A differença entre boa saude e má saude, a differença entre a melancolia e a alegria é, ás vezes, entre a vida e a morte mesma, são uns poucos kilos, mais ou menos, de carnes firmes e sãs. Deve V. Sa. começar desde hoje a engordar uns poucos kilos. Observará logo a differença. Dormirá melhor, comerá melhor, trabalhará melhor, e se sentirá melhor. Verá desapparecer as suas rugas prematuras; verá melhorar o seu appetite quando começar a tomar as Pastilhas BACALAOL DO DR. RICHARDS.

E R R A T A

Do nº. 1.374:

Enigma charadistico, de D. Casmurro: — *partes* — e não — *parte* — (18º. verso). Idem, de Frei Paulino: — *vivermos* — e não — *vermos* — (9º. verso). Idem, de Dapera: — *duas da prima* — em vez de — *segunda bem* — (8º. verso); — *alegria* — e não — *pericia* — (10º. verso. Antiga, de Pizarro: no fim do terceiro verso ha um —2—. Idem, de Radio: — *corajoso* — não é gryphado. Dita, de Dama Verde: — *procura persuadir* — deve ser gryphado; em vez de —4— leia-se —1— (terceiro verso). Logogrypho, nº. 58, de Jovaniro: o —7— do quarto verso deve ser substituido por um —5—; no fim do 12º. verso, depois de —7— accrescente-se —3—. Dito, de Carlos Costa: no fim, isto é, logo abaixo do ultimo verso leia-se: — Conceito — Uma *corrente*. Soluções do nº. 1.361: 190 — *Acromania*; 208 — *Ela Valle* — e não o que sahiu. Os outros (ainda ha mais alguns), por não terem importancia charadistica, não os apontaremos aqui; deixamol-os ao criterio do decifrador.

MARECHAL

AS MACAQUINAS

VERSOS DO FUTURISMO A' VONTADE DO FREGUEZ...

ZE' POVO

— Salve a grande, portentosa
LUGOLINA!
Unico remedio do Brasi'
Que conseguiu,
Triumphante,
Glorias mil!
Na Europa, na Argentina,
Uruguay e toda parte
Vae andando sempre avante!

LUGOLINA

— Obrigado, meu Zé Povo!
Agradeço a saudação
Ao remedio Brasileiro,
Que o foi o primeiro,
E até hoje unico,
Que se vende, de verdade,
Na Europa e Sul America;
Agora a Salsa,
Caroba e Manacá,
Do celebre chimico
Marques de Hollanda,
Preparada pelo Doutor
Eduardo França,
Auctor da Lugolina,
Está fazendo tambem
Grande successo
Aqui e no estrangeiro.
Remedio Brasileiro,
Depurativo, o primeiro!
Lugolina, por fóra,
Salsa por dentro,
Até um morto se cura,
Sem seccura,
Da lingua e nem da bolsa...

ZE' POVO

— Bravos, Lugolina,
Ainda estás menina
E nunca mais envelheces...
— Mas... diz-me:
Que bichanos,
Tão feios, horripilantes,
Contornam a tua figura,
Tuas fórmas triumphantes
De belleza e de finura?

LUGOLINA

— Ah! não sabes?
São as inexgotaveis,
Disfrutaveis
Macaquinas.
Assim como quem diz,
De idéas pequeninas,
E só sabem imitar,
Macaquear...
São todas essas INAS
Que depois que viram
O successo meu atē na Europa,
Não sabem senão viver á sombra
Do meu real valor...
Mas que fedor, que exhalação,
Que produzem sempre,
Sempre na opinião
De todo o mundo!
Ellas, se são capazes,
Que façam o que eu fiz,
Com glorias mil...
Desafio, rapazes,
Que possam ter cotação
No estrangeiro, Norte e Sul,
E no muito amado BRASIL!!

Lugolina e Salsa

JUNTOS, REUNEM SCIENCIA E ARTE

POR ISSO SE VENDE EM TODA PARTE!

Para pentear-se só uma vez por dia, use

MANTEM O CABELLO PENTEADO

PILULAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2$500, pelo correio 3$000 — Rio de Janeiro.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

DIARIO DA NOITE

Jornal de larga circulação no interior dos Estados de São Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes e Norte do Paraná.

ASSIGNATURAS PARA 1929 = ANNO... 40$000 Semestre 25$000

NOTA — Para assignaturas annuaes fazemos a bonificação desta data até o fim do corrente anno, vencendo-se estas a 31 de Dezembro de 1929. Em nossa Administração, para a capital, e, no interior, com os agentes.

RUA LIBERO BADARÓ', 40, sob. — Caixa Postal, 2936.

COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS

OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA

DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Approvado pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Uma bibliotheca num só volume — ALMANACH D'O MALHO

A MODA EM PARIS

1 — Vestido princeza, de crêpe marocain marron, com pintas beiges. A saia alarga-se dos lados por godets. Guarnecido com crêpe Georgette beige. 2 — Vestido para noite, de velludo chiffon preto com brochado de rosas de seda côr da rosa e bordado com strass. 3 — Vestido de crêpe da China preto com pintas verdes. Collerette e punhos de crêpe Georgette verde, plissados e guarnecidos com fita estreita preta. 4 — Vestido de foulard azul marinho com pintas brancas.

PEQUENAS NOTICIAS SOBRE A MODA

Os tecidos com desenhos estão muito em moda, sobretudo os de pintas. Essas pintas estão invadindo mesmo todos os detalhes da toilette. Agora já são as luvas lavaveis de camurça beige que as trazem marrons.

— Dizem que os saltos ainda vão ficar mais altos. Serão verdadeiras pernas de pão de seis centimetros. Se é verdadeira essa noticia, é uma triste noticia, porque é muito desgracioso, com effeito, andar sobre esses saltos exaggerados, não se falando em todos os outros inconvenientes que traz para a saude.

A MODA PARA A PRAIA

1 — Roupa de banho de jersey de lã amarello claro com bordado de lã vermelha. Fichú de crêpon do mesmo tom e bordado com a mesma lã. 2 — Roupa de banho de jersey de lã branca com quadrados azul-marinho. 3 — Roupa de banho de jersey de lã azul vivo, a bluza tem uma barra formada por cadarços brancos, verdes e vermelhos. A capa é feita com tecido esponja azul vivo guarnecida com tiras brancas. 4 — Roupa de banho de flanella verde com bordados feitos com lã preta. 5 — Vestido de crêpe da China vermelho, o corpo é todo coberto por finas nervures, cinto de verniz vermelho, botões de aço. 6 — Vestido de crêpe da China branco, guarnecido com fitas azul escuro, na barra da bluza e nos punhos a fita é mantida por um fio de prata.

— A bluza mettida dentro da saia venceu definitivamente a bluza comprida e collocada por cima. Quasi todas as saias, para acompanharem as bluzas, são terminadas por uma pala, ou por uma pala-cinto que é abotoada na frente, o que dá uma certa novidade ao todo.

— Os chapéos continuam pequenos, mesmo muito pequenos, berets, toques. São muito ajustados á cabeça, tendo ás vezes uma ponta mais comprida do lado esquerdo, ou tendo duas pontas, o que faz lembrar as toucas hollandezas.

Aos chapéos muito lisos apenas guarnecidos com uma joia de fantasia, succederam os chapéos muito enfeitados, sobretudo os de feltro, que são cobertos com incrustações de feltro de um só tom ou de diversos tons vivos.

— A parte de cima dos vestidos continúa a ser ajustado nos modelos de Louise-Boulanger, emquanto que as saias têm muita roda fornecida pelos franzidos, que se ajustam nas cadeiras. Seus vestidos genero princeza e com cauda para a noite têm obtido um grande successo.

Os manteaux para a noite de Worth, amplos e compridos, são feitos de sumptuosas sedas. Os vestidos de Chéruit, são mais amplos, mas têm essa largura tão bem repartida, que não engrossam absolutamente a silhueta.

Molyneux e Lucien Lelong multiplicam panneaux e godets, dando ás mulheres a apparencia de algas, de algas sempre em movimento. Uma das casas de costura que estão tendo mais fama, graças aos seus modelos de aspecto muito joven é a casa Jean Latour.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos

Ás refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

BIOTONICO

FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

FRAQUEZA é signal de uma condição cançada, um prenuncio de molestia.
Fortifique o seu systema tomando o

XAROPE DE

FELLOWS

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

DE EFFEITO RAPIDO E SEGURO NO ARTHRITISMO, RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE E ECZEMAS
Eliminador poderoso e sem rival do ACIDO URICO
NOTAVEIS MEDICOS DE TODO O BRASIL ATTESTAM A SUA EFFICACIA

AGENTES GERAES: Araujo Freitas & Comp., Rua dos Ourives, 88 — Rio

Exigir Sempre "UROLITHICO" - Recusar Similares

AGENTES GERAES: Araujo Freitas & Comp. Rua dos Ourives, 88-90 — Rio

— E' um assombro este nosso filhinho!

— E' verdade. Em vez de com o pé direito elle entra no anno novo com quatro pés de uma vez.

Leiam *Leitura para todos,* o melhor passatempo

Rio de Janeiro.

Exmo. e prezado amigo Dr. Menezes Doria — Affectuosas saudações.

Achando-me curado de uma hernia inguinal, pelo seu processo sem operação e sem dôr, apresso-me em trazer-lhe o testemunho da minha gratidão e congratular-me com o Amigo por mais esta prova da efficacia do seu processo curativo.

Do Amº. Attº. Obrgº.

General Manoel J. de Faria Albuquerque — (Firma reconhecida pelo tabellião Francisco Antonio Machado).

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4 — 3º andar (elevador), em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica brasileira.

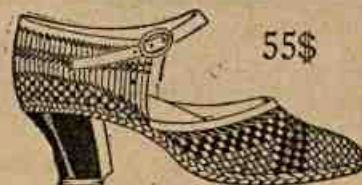
V. S. QUE SOFFRE DO ESTOMAGO

porque continúa V. S. a soffrer quando tem ao alcance da mão um remedio seguro, que desde ha muitos annos alliviou milhares de pessoas soffrendo de doenças do estomago? Este remedio é a MAGNESIA BISURADA, que allivia porque neutraliza o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos que se accumula no estomago. Meia colher de café de MAGNESIA BISURADA num pouco de agua depois das refeições, faz cessar a azedia, azia, pesadume, as nauseas, as flatulencias e outros incommodos digestivos occasionados por um excesso de acidez.

A MAGNESIA BISURADA evita a fermentação dos alimentos e assegura a perfeita assimilação, suavisando ao mesmo tempo as paredes irritadas do estomago.

A MAGNESIA BISURADA acha-se á venda em todas as pharmacias.

A MAURITANIA

"CALÇADOS PARA TODOS E POR TODO O PREÇO"

Lindos sapatos "TRESSÉ", em cinco combinações differentes. Legitimo modelo francez. "GRANDE MODA", custa 70$000 em outras casas.

Alpercatas em vaqueta amarella, proprias para creanças travessas, artigo solido e todo debruado.

PREÇOS

De 18 a 26 .. .. 6$000
De 27 a 32 .. .. 7$000
De 33 a 40 (senhoras) .. .. 9$000

Pelo Correio, mais 2$000.

PEDIDOS A

A. J. DA SILVA FERRAZ

AVENIDA PASSOS, 109

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

CHINEZAS...

(Para Marianinha)

Foi lá no bairro tartaro da cidade de Nankim, que eu vi a mais linda chineza de todo o Celeste Paiz.
Era pequenina e mui graciosa.....

Parecia uma leve silhueta colorida, como estas que enfeitam as chicaras de porcellana....
Foi até mesmo a mais linda mulher, que eu encontrei em todo Oriente..

Nóda!... linda chinezinha, mimosa flôr de lotus, nascida á margem do Yang-tsé-Kiang, a dois passos de Nankim, vem commigo para outras terras de primavera eterna...
Vem!...
Eu te levarei para a America, para o Brasil, a terra onde o amor não soffre guerra.
O bergantim ali em Shang-hai, está prestes a soltar velas para a terra do amor...
Vem!...
Iremos juntos para o Brasil, o paiz do sonho, onde corre cantando o Amazonas, e onde florescem as mais lindas e perfumadas orchideas e os mais delicados oitis.
Vem!...

Oh! China dos Deuses... De Budha poderoso, de sonhos magicos, de muralhas lunares, eu te vejo toda grande toda poderosa e cheia de poesia...

A tarde cahia lentamente, toda risonha, toda ensanguentada, toda de fogo nessa China de ceu sempre azul, de Mandarins, de pagodes sombrios, de flôres e das mais lindas flôres, que são as deliciosas... chinezinhas.
Foi lá no bairro tartaro, debaixo de um renque de glycinias roxas como a Saudade, que eu encontrei a mais linda chineza.

(São Paulo)

PLINIO MARQUES DE TOLEDO.

HOMEMS FRACOS SENHORAS FRACAS ganham SAUDE ENERGIA VIGOR

Da mesma fórma que alimentaes o vosso corpo, deveis fazer o mesmo aos vossos nervos nutrindo-os com phosphato.

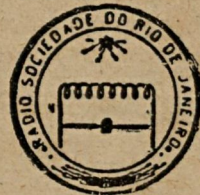
Pela digestão é extrahida dos alimentos uma certa quantidade de phosphato, mas naturalmente, é necessario grande quantidade de alimento, para produzir uma dóse diminuta de phosprato. Se tendes de fazer serviço extenuante ou esforço por determinado periodo os vossos nervos absorvem o phosphato mais rapidamente que é produzido e em vista disto, grande numero de homens e senhoras soffrem de: ESGOTAMENTO NERVOSO, FALTA DE MEMORIA, INSOMNIA, DEBILIDADE, LASSIDÃO, NEVRALGIA, FALTA DE VIGOR, DEPRESSÃO, NEURASTHENIA, etc.

Qualquer medico vos informará que todos estes symptomas, são provenientes de falta de alimento ás cellulas dos nervos, os quaes precisam de phosphato.

A fórma mais rapida de supprir os nervos, com o alimento efficaz, é tomar um tonico prosphatado como o VANADIOL, o melhor reconstituinte do systema nervoso, accelera a nutrição, desenvolve as forças reconstitue as carnes e os tecidos, revigora os musculos, descança e allivia o systema nervoso excitado pelo esforço.

Nutre o cerebro de phosphato. Transmitte ao corpo um bem estar ogradavel.

2 OU 3 VIDROS E' O SUFFICIENTE

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.

...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

Conforme observações do Dr. João Ferreira Caldas, attesta que o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um preparado de real valor therapeutico e de manipulação escrupulosa, podendo ser empregado, com muito proveito, nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925.

Dr. João Ferreira Caldas.
Medico e Pharmaceutico, pela Escola de Medicina da Bahia, Assistente da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da mesma Escola.

VARICES - HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorroidas e suas complicações. **Installações especiaes para tratamento das varices.** Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — **Dr. Civis Galvão** — Consultas das 3 ás 6. Assembléa, 106. — (Rep. Perú') — Res.: Tel. C. 2111.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

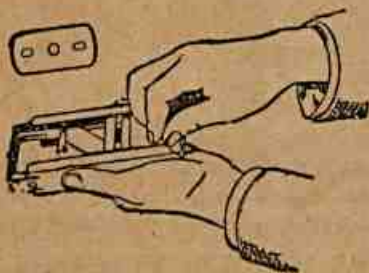
REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Appr. D.N.S.P. sob o Nº 364 em 31-8-12

para Tratamento das

ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, BRONCHITES ESCROFULOSE, TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

Gillette,

Autostrop

e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernando Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENE BARRENNE & C

RUA BUENOS AIRES, 263 — RIO DE JANEIRO

NAS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO SYPHILITICO!

Dr. Theotonio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue.

Dr. Theotonio Martins

SYPHYLIS?

SO' ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

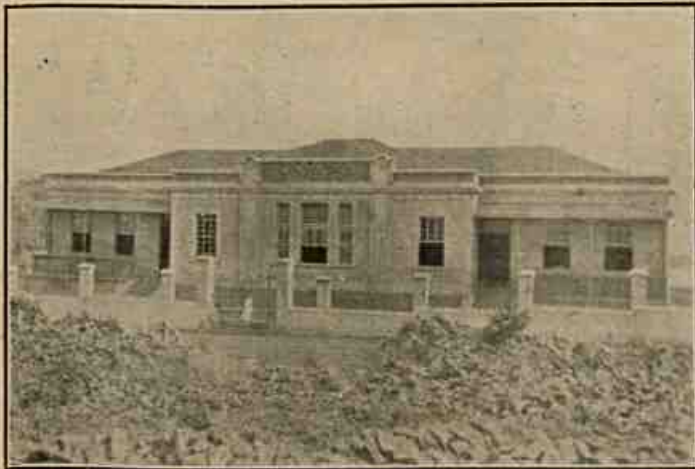
Uma vista da fazenda "Prosperidade", do Sr. Cel. Joaquim Bernardino de Barros, adiantado cultivador das terras miracemenses.

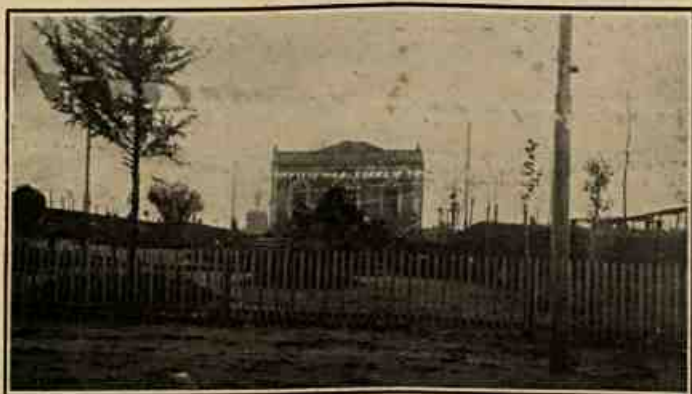
Um aspecto dos cafésaes da "Prosperidade", fazenda do Sr. Joaquim Bernardino de Souza, das mais adiantadas e prosperas de toda a região septentrional do E. do Rio.

Aspecto de uma plantação florescente da "coffea br.", de propriedade do Cel. Joaquim Bernardino de Barros.

Estado do Rio — Vista parcial da Varzea de Therezopolis

R. G. do Sul — Vista da Estação de Marcellino Ramos

Grupo Escolar Julio Brandão, de Jacutinga — Minas

Santa Casa de Misericordia de Jacutinga — Minas

O Malho Nos Estados

Lages — Santa Catharina — Jardim "Victor Konder"

Officinas Graphicas d'O MALHO